Anno VIII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 25 de Fevereiro de 1918 — N. 2225

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,0; minima, 22,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5|16 a 13 1|4. Café, 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A politica internacional portugueza

e a revolução

Que teria havido nos bastidores das chancellarias?

«Não ha fumo sem fogo»

Lisboa, 8 de janeiro de 1918

Faz hoje um mez que tomaram posse do governo o Sr. Sidonio Paes e os seus companheiros do golpe de Estado. E' cedo ainda, naturalmente, para a critica jornalistica se pronunciar acerca dos seus actos. Como muito bem nos disse um dia o illustre chanceller Nilo Peçanha — ha quantos annos isso foi! — uma revolução deve ser apreciada pelos

O Sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Lisboa

seus resultados. Ora, ainda não decorreu o tempo sufficiente para se poderem imparcialmente apreciar os actos do governo. Entretanto, é justo dizer — por ser verdade — que a opinião publica recebeu com agrado as primeiras providencias governativas, o que não é de estranhar, tanto a nação estava cansada da desastrosa administração do Sr. Affonso Costa e da politica de odios e vinganças de que elle, com meia duzia de serventuarios incondicionaes, se tornara o centro e a inspiração. Deixemos, portanto, passar mais algum tempo, afim de conhecer praticamente os effeitos do novo estado de cousas. Limitemo-nos, hoje, a informar os leitores da A NOITE de certos casos, ainda imprecisos, e que só no futuro serão esclarecidos pela Historia. Digamos de que se trata.

* * *

"A Liberdade", do Porto, publicou o seguinte:

"Na China, tão fertil em revoluções, deu-se por occasião de uma dellas um caso curioso. Os vencedores eram mal vistos pelo ministro de uma grande potencia, que procurou logo impedir-lhes a passagem e o exito.

Para isso fez saber aos seus collegas do corpo diplomatico que era possivel que mandasse vir a um dos portos da China um vaso de guerra.

O representante de uma não menos prospera nação visinha da China respondeu logo que nesse caso tambem mandaria vir um. O outro, irritado, volveu que preferia então a vinda de uma esquadra, julgando assim tapar a vasa ao collega, cuja nação não é potencia maritima.

Mas ficou espantado e teve de recolher a pretenção ao ouvil-o observar que em menos tempo que o necessario para a vinda da esquadra passariam a fronteira uns tantos milhares de homens, concentrados numa praça forte da fronteira.

Ha quem diga que a victoria dos revolucionarios chinezes ficou decidida, diplomaticamente, depois dessa ultima replica."

Um outro jornal, tambem da capital do norte, commenta esta noticia, dizendo:

"Informações particulares que temos de longinquo paiz dizem-nos que o diplomata em questão não tardará muito tempo a ter de fazer as malas e procurar poiso mais favoravel para entreter os seus ocios de commerciante."

Reconhecemos que este assumpto é melindroso, mas desde já destacamos aqui que não fomos nós que o trouxemos á publicidade. Vem nos jornaes. Não ha, portanto, inconveniente — não deve haver! — em pôr os pontos nos ii, tão diaphana é a transparencia do véo figurado da China. E' evidente — já a intelligencia do leitor o terá comprehendido, por certo — que os dous jornaes citados fazem uma clarissima allusão á intriga diplomatica que se desenrolou — si vera est fama... — durante o periodo agudo da revolução de dezembro. Não se trata da China, mas sim de Portugal; o tal ministro da grande potencia que via com máos olhos os vencedores era, naturalmente, o plenipotenciario da Inglaterra, e, finalmente, a nação visinha era a nossa irmã Hespanha, que, jurando por "Dios y la Virgen Santisima", ameaçava fazer passar a fronteira aos seus poderosos exercitos concentrados em Badajoz.

* * *

E' claro que estas explicações as damos sem garantia de veracidade da noticia. Em torno do "tapis" verde da embaixada do Brasil passaram-se, provavelmente, cousas mysteriosas. Mas resistirá acaso um mortal a quem seja dado penetrar os segredos dos deuses?... Preferimos admittir, mesmo por hypothese e principalmente por hypothese, que todo este romance diplomatico não passa de uma "blague" jornalistica, cujo bom ou máo gosto seria para discutir. A accusação de commerciante de voolframio feita ao Sr. ministro da Inglaterra é, então, um cumulo, que depressa ha de ser reduzido a proporções minimas ou, mesmo, a zero. Entretanto, vae correndo de bocca em bocca...

* * *

Diremos, a proposito, que o corpo diplomatico acreditado em Lisboa tem sido muito discutido, sendo para louvar a extrema previdencia e habilidade desenvolvidas pelo Sr. embaixador do Brasil. Muitas hypotheses se aventuraram acerca da attitude collectiva dos diplomatas perante a queda do Sr. Bernardino Machado. Chegou-se a affirmar—sem provas, aliás, que o confirmem, antes pelo contrario — que o Sr. ministro da Inglaterra pretendera agir a favor do ex-presidente da Republica, manifestando assim pruridos de intervenção na nossa politica interna. A versão foi acreditada por muita gente. Afinal, foi formalmente desmentida em nota officiosa para os jornaes, nota que, seja dito de passagem, foi redigida pelo proprio punho do Sr. embaixador do Brasil, como chefe do corpo diplomatico e a pedido ou suggestão do seu collega da Grã Bretanha. Sabemos mesmo que quem levou essa nota aos jornaes foi o Sr. Moreira Telles, director da Agencia Americana, solicitando com muito empenho a sua publicação.

* * *

Não ha fumo sem fogo, diz o dictado. Devemos acreditar nestas sentenças da sabedoria das nações. E' possivel que alguma cousa tivesse havido. Mas o que?... Eis o enigma. Só podemos fazer conjecturas. Mas tanto as podemos fazer nós como o leitor e preferimos deixar-lhe essa margem para o trabalho vaporoso da imaginação.

A apparencia das cousas faz suppor, aliás, que as relações entre o presidente Sidonio Paes e os representantes diplomaticos das potencias alliadas ou neutras são, cada dia, mais cordiaes, até mesmo mais intimamente amistosas. Si bem comprehendemos as subtilidades diplomaticas, temos de admittir que o novo governo ainda não foi officialmente reconhecido, "si é verdade que para tal é indispensavel apresentar novas credenciaes ao chefe do Estado". Entretanto, fóra este ultimo pormenor, tudo se passa, no mundo da diplomacia lisboeta, como si ainda estivesse de posse do leme da não do Estado — vá lá, por esta vez só; a phrase campanuda e consagrada pelo uso... — o Sr. Bernardino Machado. Disso é signal clarissimo uma conferencia realisada, "á vista de toda a gente", no camarote presidencial do theatro de São Carlos, durante o espectaculo, entre o ministro da Inglaterra e o presidente Sidonio, conferencia ostensivamente amistosa e que durou mais de uma hora. Por signal que a physionomia do Sr. presidente da Republica estava, no final da palestra, muito risonha, irradiando jubilo, com signaes inequivocos de grande e intimo contentamento. Podemos concluir, portanto, que si algum perigo ameaça o governo elle não é externo, antes, está assolapado — latet anguis... — do lado de dentro das fronteiras da Republica.

* * *

Mas existirá realmente esse perigo? Ao certo não podemos responder, nem pela affirmativa nem por um categorico e formal desmentido.

A revolução de dezembro deixou rescaldo. Isso é evidente. A chamada "formiga branca" (assim são denominados os carbonarios do Sr. Affonso Costa) ficou sem emprego que, segundo notas officiosas fornecidas á imprensa, era rendoso, visto que com ella se gastavam uns 16 contos de réis diarios. Tambem manifestam descontentamento os marujos batidos sangrentamente, no ultimo dia da revolução de dezembro, na praça do Brasil. Ora, estes dous elementos, si não têm força para fazer uma revolução, dispõem da energia precisa para conservar Lisboa num estado de nervosismo e de irritação muito incommodo e prejudicial. Mais ou menos, todas as noites ha tiros, correrias, alarma. No dia seguinte os boatos fervilham. Isto é máo. Mas, si não houver mais nada, o tempo se encarregará de ir aplacando os impetos da colera e do despeito, não esquecendo que a acção prudente, mas decisiva, do governo ha de tambem concorrer para a pacificação geral. E' isto, no fim de contas, que toda a gente reclama. O paiz está farto de desordens e revoluções. Pede, reclama a paz interna. E a força, que divisa este estado da opinião,

O Sr. Lancelot Carnegie, ministro inglez em Portugal

ha de exercer-se emolientemente nas imaginações febris dos profissionaes da politica turbulenta. E' por isso que o povo anonymo resumiu assim, espirituosamente, a synthese da situação:

Oh Sidonio Paes,
Si dormes, caes!...

Dizem, porém, os amigos do governo, que o chefe de Estado, quando dorme, dorme em pé e só dum olho...

Adriano Vasconcellos

N. da R. — Ha seguramente um mez, jornaes desta capital publicavam telegrammas noticiando "o facto do Sr. Gastão da Cunha ter recebido instrucções do Itamaraty para reconhecer a nova situação politica em que se encontra Portugal". Esse "facto" não passou de um boato; o nosso governo não tomou nenhuma iniciativa isolada para tratar de tão importante assumpto. O que houve da parte do chanceller brasileiro, o Sr. Dr. Nilo Peçanha — affirmamol-o em complemento ás informações que nos manda o correspondente da A NOITE em Lisboa — foi uma determinação enviada ao nosso embaixador para que o Brasil, nesse caso do reconhecimento do novo governo portuguez, agisse de inteiro accordo com as determinações que os representantes diplomaticos da Inglaterra, Estados Unidos e França em Portugal recebessem de seus respectivos governos, e isto para que a acção da nossa chancellaria não divergisse da orientação das chancellarias alliadas "vis-à-vis" da revolução lisboeta.

Divorcios

"Na China, quando um casal quer se divorciar, basta que um dos conjuges quebre dous páozinhos na presença de testemunhas, e o divorcio está resolvido. — R."

O systema não é máo
e é egual ao nosso, pois
sempre aqui se quebra o páo
na cabeça de um dos dois...

B. B.

Uma greve contraproducente

Os patrões de hoteis e restaurantes fizeram hontem greve: fecharam os seus estabelecimentos para protestar contra a recente lei municipal, que os obrigou a dar um dia de descanso por semana aos seus empregados.

A lei não exije o fechamento daquelles estabelecimentos: quer apenas que os patrões estabeleçam um systema de revezamento do serviço, de modo a assegurar a todos os empregados o repouso hebdomadario. Foi por não quererem submetter-se a essa prescripção absolutamente justa que os patrões resolveram fazer a greve de hontem, esperando que o publico irritado protestasse contra a lei.

Ora, a greve teve um rezultado inteiramente contraproducente.

Houve, sem duvida, uma grande perturbação na vida da cidade, principalmente por cauza da surpreza. Ninguem se tinha prevenido para essa hipoteze. Mas, como é facil verificar pela leitura dos jornaes de hoje, não houve nenhum cazo de obito por inanição... Si desde já ficar assentado que a mesma pilheria se repetirá no domingo proximo, todos verão como o publico se acomodará facilmente com a nova ordem de couzas.

E' indispensavel que os poderes publicos não se encham de vãos pavores e cedam diante de um movimento de protesto contra uma lei perfeitamente justa.

Si se estabeleceu ha tanto tempo descanso hebdomadario para todas as classes sociais, por que só para os empregados de restaurantes, hoteis e botequins esse descanso não ha de ser dado? — E' um absurdo evidente.

A bôa regra a firmar devia ser mesmo o fechamento de todas as cazas, um dia por semana. Esse dia poderia ficar á escolha dos interessados. Desde que isso se firmasse, os proprietarios de estabelecimentos da mesma zona chegariam prontamente a um acordo — ou explicito ou tacito — para revezarem os dias de fechamento.

Alega-se, é certo, que isso cauzaria um grande prejuizo áquelles proprietarios. Mas esse prejuizo já o tiveram ontem e esse motivo a classe dos hoteleiros ha de ter um privilegio que a todas as demais é negado?

Dis-se, porém, que o publico não pode dispensar os hoteis abertos. Evidentemente, o fechamento simultaneo de todos eles traria por força uma certa perturbação: mas a lei não deve estipular que esse fechamento seja simultaneo. Nada é mais facil do que conseguir, até mesmo obrigatoriamente, o revezamento dos dias de fechamento, de modo que em cada distrito municipal, cada dia da semana, não haja fechado mais da setima parte dos estabelecimentos do genero de que se trata.

O que não sofre duvida é que os poderes municipais não devem ceder. O Prefeito e o Prezidente da Republica, os funcionarios municipais e federais, todos os juizes, todos os operarios, todos os empregados do comercio acham indispensavel ter um dia de descanso hebdomadario. Não se compreende, diante disso, que tal necessidade só seja desconhecida para uma das classes cujo trabalho é mais pezado.

A greve de hontem, feita pelos patrões, foi absolutamente contraproducente. Ela provou que, mesmo com a surpreza e mesmo com o absurdo do fechamento simultaneo de quazi todos os hoteis, bastou que alguns ficassem abertos para que ninguem morresse de fome.

Medeiros e Albuquerque

Coelho Netto no Maranhão

S. LUIZ (Maranhão), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Coelho Netto continúa fazendo sua propaganda politica, tendo hoje realisado um "meeting" na praça Deodoro, com grande assistencia.

S. LUIZ, 22 (A. A.) (Retardado) — Hontem, dia do anniversario natalicio de Coelho Netto, a mocidade, entre vivas e acclamações, depois de uma brilhante manifestação, fez-lhe entrega de um vibrante protesto de solidariedade, em que diz: "O Maranhão precisa conservar a fama de ser a mais literaria das terras brasileiras; precisa de quem o represente á altura do seu merito no concerto dos Estados, e, no momento actual, elle perscruta em derredor e não encontra nome algum que se avantage ao seu em talento e em serviços á Patria. A mocidade maranhense não póde, não deve e não quer calar deante de tão clamoroso attentado: quer protestar e bem alto, aos olhos de todo o paiz e esse protesto a mocidade aqui o deixa, unisona e feliz, por haver alliviado a consciencia de um peso nesta saudação ao seu mestre, ao seu amigo, ao seu conterraneo e ao seu irmão".

AVISO AOS CANDIDATOS

Está annunciado que alguns candidatos á deputação pelo primeiro districto pretendem recusar os fiscaes que não forem eleitores na secção, porque os seus adversarios estão planejando empregar phosphoros nesse mistér.

E' exacto. Mas aconselho que ajam com prudencia, porque entre os phosphoros fiscaes está o... O nome não devo revelar, mas chamar-lhe-ei Onofre, para facilidade da narração.

Conheci este Onofre no interior, como camarada de cometa.

E' um caboclo reforçado, de Pirapóra, bem falante, decidido; homem para o que der e vier.

Sua chronica é conhecida em toda a beira do S. Francisco, até Joazeiro.

Uma vez, no Curvello, elle foi levar os animaes do patrão ao pasto, em companhia de outro camarada, o João Anesio, e voltou calmo, com o lado esquerdo da cara vermelho.

—Que é isso, Onofre? — perguntou-lhe o cometa.

—Foi um **tapa.**

—Tapa?

—Sim, senhor. Um tapa que me deu o João Anesio, inda agora, quando eu vinha. Estralou como um tiro. Nunca vi tapa tão bem dado.

—E agora?

—Agora oncê mande buscá elle e enterrá...

Tempos depois eu soube que elle era empregado do salão de barbeiro do Balena, em Bello Horizonte. A sua funcção consistia em ficar sentado, em mangas de camisa, chapéo de couro e com uma garrucha desttamanho á vista, a contar suas proezas. O cabello dos freguezes ficava em pé, o que facilitava muito o trabalho dos officiaes.

Depois o perdi de vista.

Agora eu soube que elle ahi está e vae ser fiscal de um candidato do primeiro districto.

Os adversarios que se precatem. — R.

«O governo bahiano está cheio de ladrões»

E' o que nos diz o deputado Arlindo Leone

O Sr. deputado federal Arlindo Leone, representante bahiano, não é homem de meias palavras. Na Camara, quando fala, é para dizer o que pensa; é incapaz de pedir a palavra para fazer o que se convencionou chamar um discurso mavioso. Quem não conhece esta expressão: "Pimpões da Avenida", applicada aos nossos jovens diplomatas que recebem dinheiro e nada fazem? Quem não se lembra do barulho escandaloso que essa phrase levantou? Pois essa phrase é delle. Ahi está retratado o homem.

Hoje, no gabinete de S. Ex., tivemos occasião de ouvil-o.

—Sabe de uma cousa? Eu já acabei com isto! Não tenho correligionarios ladrões. Os canalhas não são meus correligionarios. Vou me avisinhando dos 50 annos e estou pobre, ao passo que os outros, muitos dos quaes se dizem meus correligionarios, estão ricos á custa de ladroices.

S. Ex. estava indignado com o que se vae passando na Bahia, na capital, em S. Salvador, onde diz que o executivo e o legislativo estão desmoralizados a valer. Queria se referir á questão dos professores, de que A NOITE se tem occupado em sua parte telegraphica, e que, como é sabido, se resume no facto de taes funccionarios não receberem seus vencimentos ha dous annos e de haverem, porque foi suspenso um que desacatou o intendente, se manifestado solidarios com a attitude de seu collega suspenso.

—Os professores tiveram toda a razão em reclamar seus vencimentos, vendo que o intendente andava ladeando a questão. Isto mesmo eu já disse ao Sr. presidente da Republica, a quem tomei a liberdade de lembrar que em pendencias dessa ordem o bom juiz deve se collocar na posição dos reclamantes, para bem comprehender a fome.

E, como S. Ex. não confiasse na nossa memoria avançou: "tome nota, tome nota". Tirámos um lapis do bolso e S. Ex. dictou:

—Isto tudo provém das administrações deshonestas e aladroadas que o municipio tem tido. Basta dizer que a capital bahiana está ha dous annos fóra da ordem constitucional e que, rendendo mais de 4.000:000$, tem a obrigação annual de pagar de juros e amortização de divida externa cerca de seis mil contos! Ora a Constituição é categorica na declaração de que os municipios não podem contrahir emprestimos em que obriguem annualmente mais da quinta parte de suas rendas. Aquillo é um caso de intervenção estadual; deve-se tomar conta daquelle municipio até acabar com tão grande bandalheira!

S. Ex. passou, então, a nos relatar ligeiramente um lance da visita que fizera ao Sr. presidente da Republica. O chefe da Nação convidara-o a dizer o que pensava sobre a situação.

E o Sr. Leone disse que tudo aquillo era uma desmoralisação sem nome. O unico remedio era a intervenção, fazendo com que o governo do Estado suspendesse a autonomia

O tenente Propicio, actual intendente da Bahia

da capital bahiana. E o Sr. Wenceslau Braz concordou com o remedio indicado.

Depois de nos mostrar o quanto a solução seria constitucional o Sr. Leone teve este argumento impressionante: Mesmo que se deixe de lado a Constituição do Estado, mesmo que se deixe de lado a Constituição cujo anniversario hoje se celebra, é preciso não esquecer que os principios geraes do direito apresentam o melhor fundamento á intervenção. Si se dá curador ao prodigo, que gasta o que é seu e não o dinheiro alheio, por que não se ha de dar curador ao municipio que esbanja um dinheiro que não pertence ao Conselho nem ao intendente, mas que é dos municipes?

Neste sentido já escrevi longamente ao governador da Bahia. Mas não vale a pena lhe falar nessas cousas. Não quero cair no ridiculo de provar as deshonestidades da Bahia, tão sabidas são ellas de todo o mundo. Não quero saber quaes são os ladrões. Sei que lá a administração está aladroada!

Dada esta orientação da palestra, foi com muita naturalidade que nella caiu uma pergunta sobre o saneamento da justiça.

O Sr. Leone expoz, então, as suas idéas, dignas de registo:

Para S. ex. a venalidade dos magistrados não é de todos os males o peor. Um juiz venal é o juiz que é comprado. Esteja a justiça com o autor ou com o réo, seja o comprador um ou outro, a pendencia segue os seus tramites, e a justiça, bem ou mal, será apurada pelos tribunaes. Póde-se, portanto, dizer que a venalidade praticante não é tão prejudicial á ordem juridica como a desidia e o relaxamento.

E' contra isto que deve volver a attenção do governo. Demais, um juiz venal, rarissimamente deixará provas de seu crime, ao passo que o desidioso as deixa registadas mecanicamente. Bastaria, portanto, que o governo se resolvesse a examinar uns tantos processos, mandando verificar datas de entradas e datas de despacho para concluir do relaxamento dos magistrados. Collocar uma pedra sobre uma questão é mais grave do que vender um despacho. Um processo paralysado póde acarretar não a perda de direitos patrimoniaes, mas de direitos personalissimos, com os quaes vão por agua abaixo a honorabilidade e o nome dos interessados na justiça. Além disto convém lembrar que na maioria das vezes o silencio de um processo envolve a prova da venalidade do juiz, e que quando este silencio é fruto de ignorancia ou de inexacção consciente dos deveres do magistrado, "ipso facto" este magistrado não é honesto.

O que merece a maior critica do Sr. Leone é o nosso systema de magistratura. S. Ex. é partidario de uma só magistratura, da magistratura unitaria, por entender que nos Estados a justiça não é independente, e isso muitas vezes prejudicada pela politica.

—Agora — disse S. Ex. — com esta nova lei eleitoral, que tanto se procura incensar, mas que facilita mais que todas as outras a fraude, andam todos a lembrar o que foi a lei Saraiva nos seus primeiros tempos. E' que todos se esquecem de que, si aquella lei deu excellentes resultados, foi por ter sido applicada numa occasião em que a magistratura era una em todo o paiz, em que os juizes eram nomeados pelo ministro da Justiça e agiam independentes da politica e da vontade dos governos provinciaes. Teria razão o Sr. Leone?...

As proximas eleições

Recommendações do ministro da Guerra

O commandante da 5ª região fez publicar em boletim de sua repartição o seguinte: "Sr. commandante da 5ª região militar — Recommendae á tropa dessa região que deve conservar-se completamente neutra na disputa dos cargos electivos a realisar-se no dia 1º de março. Aos officiaes que quizerem exercer o direito do voto é expressamente prohibido fazerem-se acompanhar de alguma praça. Recommende tambem terminantemente aos commandantes que elles não têm autoridade para intervir em qualquer facto que occorra por occasião das eleições e que não podem attender a requisições de força, pois isso depende de ordem do governo (A.) — Marechal Faria." Chamo a attenção dos commandantes de brigadas e corpos independentes para os termos do aviso acima transcripto, esperando que as ordens e recommendações do Sr. ministro sejam fielmente cumpridas."

O ministro da Justiça pede energia para que a lei seja cumprida

O Sr. ministro da Justiça telegraphou hoje, aos Srs. procuradores da Republica nos Estados, nos seguintes termos:

"Peço maxima energia contra os violadores da lei eleitoral, especialmente contra os autores dos crimes previstos pelos artigos 165 A, 167, 175 e 178, do Codigo Penal, perseguindo com apoio no 165 os que retêm titulos de eleitores, afim de impedir que elles votem no adversario do transgressor da lei. Saudações cordiaes. — Carlos Maximiliano."

Costa Rica revolucionada

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegrammas procedentes de San Juan del Sur, porto de Nicaragua, annunciam que rebentou uma revolução na Republica de Costa Rica. Faltam outros pormenores.

A PAZ TEUTO-RUSSA

e a sua verdadeira significação

O que os imperios centraes pedem á Rumania

OS SUECOS OCCUPARAM AS ILHAS ALAND

E' um facto a conclusão da paz entre a Russia e os imperios centraes. A commissão central dos "soviets", reunida em Petrogrado, acceitou por 126 votos contra 85 as leoninas condições de paz de von Kuhlmann. Para o teor dessas condições, mais adeante reproduzidas, chamamos a attenção dos leitores, que por ali podem convenientemente pesar a enormidade da desgraça que cae sobre o povo russo. Tudo quanto o kaiser ambicionou, ao lançar os olhos para o oriente, está, por assim dizer, realisado. Os allemães apoderam-se, pelo menos provisoriamente, ou pela força, como succede com a Polonia, a Lithuania, a Curlandia, a Livonia e a Estonia, ou pela insidia, como succede com a Ukrania, dos mais ferteis terrenos da Russia, onde encontrarão poderosos recursos para proseguir na guerra. E é este aspecto o mais importante da paz que se conclue agora, porque os seus outros dous aspectos, o politico e o militar, áquelle estão subordinados e são, relativamente, de importancia nulla.

A paz de Varsovia já reina em Petrogrado...

Abstrahido, de facto, o seu aspecto economico, a paz com os russos em nada alterará o curso da guerra. Apenas a póde prolongar por maior ou menor tempo, como a prolongará, mas não póde modificar os objectivos de guerra dos paizes alliados, assentes em bases firmes, cimentadas pela mais estreita e efficaz cooperação material e ligadas pela mais completa harmonia. A victoria germanica, si existe, é passageira. O proprio governo de Berlim, ao mandar repicar os sinos das egrejas em regosijo pela assignatura da paz, não se illude certamente quanto ás proporções justas do accordo que fez com os russos. Elle sabe que os alliados, no momento opportuno, não reconhecerão essa paz e que as annexações agora feitas serão annulladas; elle sabe ainda que, devido á situação anarchica da Russia, essa paz não tem garantias sufficientes para ser mantida; e elle sabe, finalmente, que dentro da propria Allemanha, essa paz é considerada apenas uma "paz de pão", precaria e incerta quanto ás suas consequencias militares e politicas, que não fará abreviar a guerra, mas antes prolongal-a não em beneficio da Allemanha, mas apenas para satisfação e goso dos pan-germanistas, dos industriaes e dos "junkers". Mas o governo de Berlim, embora certo de tudo isto, não deixará de mandar repicar os sinos, procurando illudir o seu povo e illudir-se a si proprio.

Quanto ao povo russo, só ha a lamentar a sua triste sorte. Apenas nascido para a liberdade, depois de seculos de escravidão a um regimen autocrata, volta á escravidão estrangeira e a ser governado por outro regimen até certo ponto mais duro do que aquelle que sacudiu ha um anno. Os teutões serão os novos senhores da Russia, senhores que usam chibata, severos e duros e estão dominados pela ambição, que as necessidades presentes levam ao excesso, de tudo açambarcar. Será esse o castigo indirecto que receberá o povo russo pela tibieza do seu caracter e pela inconstancia dos seus sentimentos ao deixar-se dominar pelos primeiros aventureiros que se apoderaram do governo, como Lenine e Trotzky, causas primaciaes da sua desgraça.

* * * Concluida a paz com a Russia, os teutões voltam-se para a Rumania. Confirmam-se, com effeito, as informações de que foram iniciadas as negociações de paz entre a quadrupla-alliança e o governo de Jassy. O general Averescu recebeu já as respectivas propostas, que foram enviadas ao rei Fernando para as estudar.

Essas condições devem afastar-se bem pouco, quanto ao seu aspecto politico e economico, das que foram impostas á Russia. Os allemães pedem, como já é sabido, o "contrôle" das jazidas de petroleo e a cessão da Dobrudja á Bulgaria, permittindo, em troca, aos rumaicos que se apoderem da Bessarabia. E' o caso do salteador que encontra um viandante desprevenido, lhe rouba a bolsa, aconselhando depois á sua victima que, como compensação, roube a bolsa ao seu visinho...

* * * A Suecia occupou as ilhas Aland. Esta informação, procedente de fonte maximalista, veiu de tarde de Petrogrado. De Stockholmo nada consta por emquanto, mas não ha razões para se acreditar que a noticia é falsa. Com que propositos se apoderou a Suecia dessas ilhas é difficil dizer. Apparentemente, os suecos occuparam Aland para proteger os interesses que ali têm. Mas, estarão elles dispostos a restituir essas ilhas á Finlandia, á qual devem logicamente pertencer? Ou pensarão em ficar para sempre com ellas? São duas perguntas a premio.

Quanto ás consequencias desse acto do governo de Stockholmo, ellas serão, ao menos por emquanto, nullas. Os russos, por muitas razões, não estão em condições de exigir da Suecia a restituição dessas ilhas, e os finlandezes, com a sua vida interna perturbada, sem governo legal constituido e sem elementos de força, tambem não podem fazel-o. De maneira, que a Suecia poderá desfrutar tranquillamente essa posse... até que a situação geral se defina.

Como a Allemanha escravisou a Russia

LONDRES, 25 (Havas) — Além das condições já conhecidas, impostas á Russia pelos imperios centraes, para a conclusão da paz e já acceitas pelo governo maximalista de Petrogrado, ha mais as seguintes:

a) a Russia reconhece que a Estonia, a Livonia, a Curlandia e as demais regiões desintegradas do seu territorio nenhuma obrigação contráem para com a Russia pela sua separação; b) a Livonia e a Estonia devem ser immediatamente evacuadas pela Guarda Vermelha e demais tropas russas; c) a Livonia e a Estonia serão occupadas por forças allemãs, que farão o seu policiamento até a constituição definitiva desses paizes e garantidas a segurança social e a ordem politica; d) todos os habitantes dessas regiões, presos por causas politicas, serão libertados; e) a Russia assignará immediatamente a paz com os povos da Republica da Ukrania; f) a Ukrania e a Finlandia serão immediatamente evacuadas pelas tropas russas e pela Guarda Vermelha; g) a Russia reconhece a annullação do regimen das Capitulações na Turquia; e h) o tratado de commercio russo-allemão de 1914 será posto novamente em vigor, accrescentando-se-lhe a clausula de que a Russia concede plena garantia á livre exportação para a Allemanha de metaes, sem pagamento de quaesquer direitos, devendo, além disso, começar immediatamente as negociações para a conclusão de um novo tratado de commercio entre os dous paizes, sob o principio de nação mais favorecida e cuja duração seja pelo menos até 1925.

O memorandum allemão estabelece por fim que as "relações legaes e politicas entre a Russia e a Allemanha serão estabelecidas de accordo com a primeira versão da Convenção Germano-Russa. Quanto ás indemnisações por damnos a civis, será feito um accordo especial, como tambem será feito outro accordo sobre as despesas de guerra e as relativas á manutenção dos prisioneiros e dos refugiados. Finalmente, a Russia compromette-se a pôr fim a toda a propaganda politica que possa produzir agitações contra as instituições reinantes nos paizes da quadrupla-alliança ou entre as pessoas e nos logares occupados por tropas dos imperios centraes.

Estas condições deverão ser acceitas integralmente no praso de quarenta e oito horas; os plenipotenciarios russos deverão partir para Brest-Litovsk immediatamente, afim de assignal-as no praso minimo de tres dias e o tratado de paz deverá ser ratificado no praso de duas semanas.

Écos e novidades

As proximas eleições parecem destinadas a fornecer surpresas muito interessantes. Uma destas surpresas — e esta realmente sensacional — é a eleição do Sr. Dr. Heitor de Souza como deputado pelo Espirito Santo. O futuro representante "capichaba" é natural de Sergipe e reside ha muitos annos em Minas, onde occupa o cargo de procurador geral do Estado. Nunca esteve, ao que parece, no Espirito Santo, a não ser de passagem pela Victoria, nas poucas horas de estadia do navio em que viajava. E a unica vez em que esteve em contacto com interesses do Espirito Santo foi quando funccionou como advogado de Minas na questão de limites contra o Estado que agora vae representar.

Mas então — indagará o leitor — isso é positivamente uma charada!... Por que cargas dagua um sergipano, residente em Minas e ex-advogado contra o Espirito Santo, vae representar o Espirito Santo na Camara? Estarão doidos os dirigentes da politica desse Estado?

Não. Não estão doidos, mas são fracos. O Dr. Heitor de Souza vae ser deputado pelo Espirito Santo por obra e graça do Sr. senador Francisco Salles, seu dedicado amigo e "lord" protector da situação espiritosantense. Desde que o fallecido Affonso Penna impingiu o Sr. João Luiz Alves ao Espirito Santo que os chefes mineiros consideram esse Estado um burgo podre, uma especie de Ukrania, autonoma apenas em nome. Não podendo fazel-o deputado por Minas, o Sr. Francisco Salles fez os Monteiros engulirem o Sr. Heitor de Souza. E os Monteiros não quizeram ou não puderam ter o mesmo gesto de hombridade que teve o Sr. Lauro Sodré, repellindo a imposição da candidatura Prado Lopes, apezar desse politico mineiro ter nascido no Pará.

* * *

Os proprietarios de restaurantes e cafés que abriram hontem tiveram o desgosto de se verem apontados como faltos de espirito de solidariedade de classe compensado pelo prazer de ganharem muito dinheiro, na excellente feria que fizeram. Com effeito, elles não tiveram mãos a medir. E era de ver-se o ar de satisfação que expandiam, por verem as suas casas, quasi sempre vasias, cheias de uma multidão insoffrega e com disposições de pagar qualquer cousa por bom preço.

Terá sido, porém, bom para elles o negocio? Com certeza, não. Quem se viu hontem obrigado a recorrer a essas casas, coagido pela necessidade, necessariamente não voltará a procural-as "em tempo de paz". Foi uma verdadeira e ignobil exploração o que muitas dellas fizeram, a pretexto de não quererem, não deverem ou não poderem ser solidarios com os collegas. Os cafés não vendiam café, e os restaurantes e botequins impingiam tudo por preços exagerados e em um serviço pessimo.

Elles ganharam muito dinheiro, mas fizeram a peor das reclames de suas casas.

* * *

Toda gente se queixa dos mosquitos. Da Gavea á Tijuca, de Santa Thereza ao cáes Pharaux, as reclamações são geraes, insistentes e clamorosas. Principalmente nestas noites quentes, quando se é obrigado a dormir de janella aberta, o supplicio dos mosquitos torna-se intoleravel.

Para quem appellar? Não haverá um meio de pôr termo a esse flagello? Por emquanto parece que não. Esperemos ao menos até depois das eleições. Até lá os mata-mosquitos têm mais que fazer. Estão cabalando e sendo cabalados. E em qualquer das hypotheses não trabalham. Ainda hoje estiveram aqui na redacção varias turmas de mata-mosquitos. Vieram, todas, porém, discutir assumptos eleitoraes. Não seria melhor que estivessem tratando de extinguir os fócos de larvas?

As eleições na Hespanha correram desanimadas

MADRID, 25 (Havas) — Correram tranquillissimas as eleições realisadas em toda a Hespanha. Notou-se, porém, uma desanimação sem precedentes na disputa do pleito eleitoral.

QUESTÕES ACADEMICAS

Os alumnos da Polytechnica pedem a commutação de uma penalidade imposta a um collega

Os alumnos da Escola Polytechnica haviam convocado para hoje, ao meio-dia, uma reunião, afim de deliberarem no sentido de attenderem á causa do seu collega, academico William Roberto Monillo Lutz, que soffreu a penalidade de expulsão, por attrito com um professor, o Sr. Velliot Martins.

Ao meio-dia, na area que se segue ao saguão da entrada da escola, presentes varios academicos, foi resolvido, sob accordo geral, levar á congregação daquelle estabelecimento de ensino uma representação, pedindo a commutação da pena infligida ao academico Lutz.

A proxima reunião da congregação deverá ter logar a 27 ou 28 do corrente e os alumnos estão seguramente confiantes em que serão attendidos na sua representação, que começou, desde logo, a colher assignaturas, sendo constituida uma commissão disso encarregada, a qual começou a dar desempenho á missão que lhe foi confiada solicitando a assignatura de todos os companheiros para o referido documento.

A' hora em que se retirou da escola um nosso companheiro, que ali foi assistir á reunião dos academicos, já eram numerosas as assignaturas colhidas, pois todos os academicos que iam chegando se manifestavam de accordo com a deliberação dos seus collegas e firmavam com prazer a representação.

Tomando banho, levou um "sabão"

Como de habito, elle hoje lá estava no Flamengo tomando o seu apreciado banho. Da praia os companheiros que o viam nadar e boiar com tanta destemidez batiam-lhe palmas. O banhista, Renato Laport, residente á rua das Laranjeiras n. 195, com os applausos dos assistentes mostrava-se radiante... Até ahi foi tudo bem. Mas Renato enveredou por um máo caminho. Poz-se a fazer taes cousas que as familias não se sentiram bem e se viram na contingencia de pedir a intervenção da policia.

Um agente, pelo menos, teve que metter no caso o seu bedelho. Renato protestou, desfazendo-o na sua autoridade. Mas com tudo isso o inconveniente banhista foi apresentado á policia maritima, onde lhe foram dados bons conselhos, depois de um "sabão" deste tamanho.

O fallecimento de Luiz Pistarini

Morreu Luiz Pistarini. O mavioso poeta acabou na sua cidade natal — Rezende, a chamada princeza do Parahyba. Orphão, desde menino, bem cedo aprendeu elle a vibrar, apurando a sensibilidade do seu espirito contemplativo. Joven, elle foi como esses de balada, louro, bastos cabellos em madeixas, grandes olhos azues, profundos, scismadores. Da terra de poetas, não pre-

Luiz Pistarini

cisava mais que a leitura dos versos de Narcisa Amalia, de Ezequiel Freire, dos irmãos Virgilino e Narciso de Carvalho, de Luiz Murat e outros para se inspirar, elle que já vinha fadado a ser tambem poeta. E o foi, e bom.

Amando a terra berço, elle mal de lá se afastara ás vezes, assim mesmo por caminhos a cuja margem cantassem sempre as aguas marulhosas do Parahyba, de que elle por fim se apartara com saudade.

Casou-se. Uma filha do casal ficou, quando a mulher morreu. A sua orphandade e a de sua filha elle cantou ainda em versos repassados de melancolia, como melancolico era em geral o seu cantar. O seu livro "O Bandolim" é todo como um gemido, como um suspiro, como uma saudade, como um ai, como uma chamma de amor que arde em noite de luar.

O jornalismo de sua terra teve Luiz Pistarini alistado na liça. Mas o poeta era só de chiméras que se alimentava na faina da vida. A politica, o industrialismo, a ambição, nada disso elle sabia ter, elle que era todo para o sonho, para a fantasia.

A vida se tornara para o poeta árida e pesada. Quando os seus versos andavam pelos salões, conjugando o verbo amar; quando elles estavam na bocca dos apaixonados como um compendio novo, ou eram o portador das declarações dos simples, que o faziam seus intermediarios — nessa época já o poeta sustentava a luta pela vida, sempre adversa e ingrata. Com o tempo fôra afinal parar como funccionario, modesto logar, na Prefeitura de Rezende. Mas pouco durou esse bafejo. E, combalido, vencido, elle de novo caia no desalento, terminando por procurar na morphina os sonhos que tivera. E assim morreu. O mesmo pallio azul do céo de Rezende que o cobriu no berço cobriu-o tambem na cova. Assim, as mesmas vozes cantantes do argenteo Parahyba que o embalaram na infancia e lhe entoaram o hymno nupcial, entoaram-lhe agora o "De profundis".

— Sobre Luiz Pistarini recebemos o telegramma seguinte:

REZENDE (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser enterrado o poeta rezendense Luiz Pistarini, deixando uma filha em extrema miseria.

A revolta na "Mearim"

Segundo communicação recebida hoje pelo Sr. director do Lloyd Brasileiro, a respeito da revolta a bordo da galera "Mearim", ora aportada no Recife, ficaram naquelle movimento ligeiramente contundidos os praticantes de piloto Eduardo de Carvalho Ribeiro, Alexandre Luiz Netto, Durval de Oliveira Campos e Francisco Sobral.

O incendio em São Christovão

O delegado do 10º districto, Dr. Costa Ribeiro, acompanhado do escrivão e dos peritos, Srs. João Caetano da Silva Lara e Alvaro da Cunha, partiu á tarde em demanda do predio incendiado hontem na rua Bomfim ns. 54 a 60, em São Christovão.

Um demorado exame fizeram os peritos e a policia nos escombros do estabelecimento sinistrado. E quanto ao inquerito, vae proseguindo.

O manganez foi comprado, mas só chegou a metade

Com relação á noticia que publicámos em nossa edição de 23 do corrente, com o titulo acima, o Dr. Lucas de Salles, advogado do coronel José Maria de Moraes, de Bello Horizonte, procurou-nos e mostrou o telegramma que se segue: "Affirmo serem falsas as declarações a mim attribuidas ter o Dr. João de Freitas, meu procurador, contrariado as minhas ordens quando vendeu manganez a Milton Cruz. Approvei e approvo as referidas vendas. Autoriso fazer deste o uso que achar conveniente. — (a) José Maria de Moraes".

A GUERRA

Come a Allemanha escravisou a Russia

E tudo foi acceito!

PETROGRADO, 25 (Havas) — O governo maximalista acceitou as condições de paz propostas pelos imperios centraes.

PETROGRADO, 25 (Havas) — A Commissão Central dos Soviets acceitou, por 126 votos contra 85 as condições de paz.

Algumas noticias atrazadas

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado, em data de 20 do corrente: "Os allemães distribuiram por toda a Russia proclamações annunciando que toda a resistencia é inutil, porque a Allemanha transferirá para a frente leste um grande exercito afim de capturar Petrogrado.

A cidade de Narva, oitenta milhas a sudoeste de Petrogrado, prepara-se para resistir aos allemães.

Um regimento russo, que combatia ao norte de Dwinsk, enviou uma delegação com bandeira branca explicar aos allemães que os russos não estavam em guerra. Os allemães receberam os parlamentares com uma descarga, matando-os todos".

Os allemães ainda fazem prisioneiros

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Annunciam de Berlim que os allemães capturaram um trem repleto de tropas russas, em Schiepletvka, desarmando-as.

Os diplomatas alliados deixaram Petrogrado

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Informam de Petrogrado que os representantes diplomaticos do Brasil, Japão, Estados Unidos, China e Sião abandonaram aquella capital, dirigindo-se para Wiatkawoloda e caso seja necessario irão até Vladivostock.

Os allemães ameaçam Petrogrado

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os allemães distribuem na Russia circulares annunciando que um grande exercito apoderar-se-á de Petrogrado. Sabe-se que está preparada a resistencia em Narva contra o sitio dos allemães.

Os russos retiram-se em marchas forçadas

NOVA YORK, 25 (A. A.) — O ultimo communicado allemão diz que os russos, completamente derrotados, abandonam o terreno da luta, retirando-se em marchas forçadas. Existe fraca resistencia apenas nas proximidades de Reval.

O corpo diplomatico resolveu permanecer em Petrogrado

Os allemães fuzilam os soldados da Guarda Vermelha

NOVA YORK, 25 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado:

"O corpo diplomatico, pertencente ás nações alliadas e que se acha nesta capital, reuniu-se na embaixada americana afim de deliberar sobre a sua permanencia ou não em Petrogrado. Nessa reunião os diplomatas decidiram ficar e aqui aguardar os acontecimentos.

Um trem especial conduzindo cem cidadãos norte-americanos partiu para a Siberia.

Noticias chegadas a Petrogrado vindas das regiões invadidas dizem que os allemães estão fuzilando summariamente todos os soldados da Guarda Vermelha que aprisionam, ao passo que aos soldados regulares se limitam a desarmal-os e dispersal-os."

A paz teuto-rumaica

O rei Fernando examina as propostas

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Telegrammas de Jassy dizem que o delegado rumaico, general Averescu, apresentou ao rei Fernando as condições de paz propostas pela Allemanha.

Os suecos occuparam as ilhas de Aland

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado, de fonte maximalista, annunciando que os suecos occuparam as ilhas Aland.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A actividade no sector norte-americano

LONDRES, 25 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter junto ao Quartel-General do Exercito norte-americano na França telegraphou hontem de noite:

"Uma das nossas patrulhas, das forças em instrucção no sector do Chemin-des-Dames, agindo em conjunto com uma patrulha franceza e sob o commando de um official francez, penetrou hontem de manhã, cedo, nas linhas allemães até algumas centenas de metros de profundidade, capturando dous officiaes, vinte soldados e uma metralhadora. Os norte-americanos não soffreram nenhuma perda.

Ha já alguns dias que tem havido violento fogo de artilharia no nosso sector, visando o inimigo principalmente o sector norte-americano a noroéste de Toul, onde o inimigo reforçou a sua artilharia."

Os allemães com receio

NOVA YORK, 25 (A. A.) — A Associated Press noticia que os allemães bombardearam as posições das tropas norte-americanas, a noroéste de Toul, durante uma noite e um dia, com grande violencia, parecendo estar munidos de numerosos canhões de grosso calibre. Ficaram feridos tres soldados norte-americanos.

As patrulhas inimigas fizeram inuteis esforços para penetrar nas trincheiras norte-americanas, sendo repellidas com grandes perdas.

A actividade aerea dos inglezes

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Os jornaes allemães annunciam que durante a ultima semana os aviadores alliados bombardearam varias cidades da Allemanha, entre outras Wesel, Pirmasens e Mannheim, ficando feridas varias pessoas. O bombardeio produziu tambem estragos materiaes.

EM TORNO DA GUERRA

O «Times» e o ponto de vista socialista

LONDRES, 25 (A. A.) — "The Times" diz que as declarações sobre os fins da guerra, formuladas pelos socialistas e trabalhistas, representam um simples ponto de vista e não a opinião de toda a Grã-Bretanha.

O arraçoamento obrigatorio na Inglaterra

LONDRES, 25 (A. A.) — Foi iniciado o arraçoamento obrigatorio de todas as refeições, ficando as quantidades de carne e de gorduras limitadas ás proporções fixadas nos vales distribuidos diariamente.

Os jornaes perguntam como poderá o povo, que é o maior comedor de carne do mundo sujeitar-se a esse regimen.

Um plano que falha e que não pegaria

A canequinha de café continuará a cem réis

A absurda idéa que, como se vae ver, em má hora germinou em alguns donos de cafés de elevar ao dobro o preço da confortante bebida, augmentando a chicara para 200 réis, parece felizmente fadada ao mais ruidoso fracasso, tão esmagadora é a maioria dos estabelecimentos a cujos proprietarios repugna semelhante elevação de preços.

E a exploração dessa lembrança, que é mais um boato acariciado por meia duzia de negociantes do que plano estabelecido da classe, assume quasi proporções de um roubo, quando se tem em vista que os donos de cafés que presentemente fazem cavallo de batalha do preço do assucar e do café, para justificativa do desejado augmento, se esquecem de que annos atrás, quando ambos os productos estavam baratissimos, quando insignificantes eram todas as suas despesas, ninguem cogitou de baratear a chicara restauradora do licor que, na phrase de um poeta decadente, sem alterar a cabeça expande o coração.

Mas não é só isto: a exploração sobe de ponto quando se sabe que os cafés cujas despesas são maiores não concordam com o augmento, ao passo que outros, de menor importancia, allegando o vulto de suas despesas diarias, procuram justificar o pagamento de 200 réis ou de 150 réis por chicara.

No Rio não temos cafés de luxo, a não ser que se queira dar tal denominação aos grandes cafés como o Jeremias e o São Paulo, e ainda o Oceano, no largo de São Francisco, ou mesmo o Java. São cafés de muitas mesas, de muito movimento, mas sem nada do que é sumptuoso e superfluo, do que é requinte de conforto. Nestas condições poderia apenas se abrir uma excepção: o Palace-Café, á rua do Ouvidor, estabelecimento este agironado de espelhos caros, com portas envidraçadas, com abundancia de crystaes, de espelhos e de pinturas a oleo e com mobiliario de luxo. Pois bem: este café, como outros citados, isto é, como os grandes cafés, não cogita de maneira alguma em augmento de preço.

— Apezar das nossas grandes despesas, como é facil a todo o mundo de verificar pelo simples olhar — disse-nos o seu gerente — não pensamos em augmentar o preço, nem o augmentaremos em hypothese alguma.

O Sr. Jeremias tem pouco mais ou menos a mesma linguagem, embora melhor esclareça seu pensamento e a origem da idéa da duplicação do preço.

— Foi a lei do fechamento para descanso que provocou esta lembrança. Eu me conformei com o nosso estado de cousas e resolvi fechar a casa aos domingos, afim de unificar o repouso dos meus empregados num mesmo dia da semana, isto é, dando folga aos do café e aos da tabacaria, que fechava até então ao meio-dia.

Preferi o domingo porque, fazendo calculos, verifiquei que, si abrisse o café naquelle dia, ganharia annualmente cerca de 8:000$, mas teria despesas de cerca de réis 10:500$, o que representaria um "deficit" de 2:500$ annuaes. Não valia a pena. Quanto no preço do café, devo dizer que é certo que elle não dá margens a grandes lucros; augmental-o, porém, para 200 réis é exigir do publico um sacrificio que póde ter consequencias desastrosas. Não quero negar que, si possuissemos uma moeda fraccionaria talvez o publico soffresse um augmento de 20 ou 40 réis. Duplicar, porém, o preço é cousa que não farei, reconhecendo embora o augmento de muitas despesas. Vou mesmo ao ponto de dizer que é discutivel a cobrança de 100 réis por um simples copo dagua gelada, que representa despesas registadas no hydrometro, serviço de pessoal e desperdicio de tempo, que afinal é pago pelo proprietario do café, mas que será sempre insupportavel e irritante para o publico a cobrança de 200 réis por chicara de café.

O proprietario do café Odeon resumiu sua opinião nesta phrase:

— Póde escrever que o café Odeon, no dia em que não se puder sustentar com o preço actual, preferirá fechar suas portas afim de não concorrer para uma revolução popular.

Pensam pouco mais ou menos do mesmo modo os proprietarios dos cafés Victoria, do Rio, Rio Branco, Cascata, Universo, Moka, Moderno, Liberal, Loanda, da Ordem, do Commercio, S. Paulo, Java e Oceano, já citados.

O proprietario do café Bellas Artes tem, porém, outra linguagem; outra linguagem é a do café Mourisco e a do tradicional Papagaio.

No primeiro nos disse o seu proprietario que está na contingencia de fechar as portas ou de elevar o preço a 200 réis.

— O café que compro é muito caro, é velho e de primeira. Só compro na casa Castro e Silva e sei o quanto me custa. O assucar está carissimo e o preço de 100 réis dá prejuizo. Demais, é preciso não esquecer que as bebidas, que davam algum lucro, augmentaram de preço exageradamente, no passo que as consumações são vendidas pelo preço antigo. Nestas condições, não poderei manter o preço de 100 réis, mormente agora que o fechamento aos domingos representa um grande prejuizo annual para cada estabelecimento.

O dono ou gerente do café Mourisco não vae a tanto: é partidario do augmento de 50 réis e diz que não devem tardar a circular as moedas fraccionarias que o governo mandou cunhar. Está tudo mais caro, a começar pela louça, que se quebra muito, e por certo conforto da freguezia, como a agua gelada, o lavatorio, o mictorio e o telephone, que tudo representa despesas. Ha ainda um lado altruistico: os empregados ganharão mais, melhorarão de vida, si o café subir a 150 réis.

O proprietario do café Papagaio, depois de uma série de considerações, disse que era favoravel ao augmento. Tudo estava mais caro. Não queria, porém, ser o primeiro, nem dos primeiros. Queria ver qual a attitude dos collegas e no que paravam as modas.

São muitos os cafés que, sem pretenderem, ao menos por emquanto, elevar o preço, choram todavia as suas despesas. Está tudo pela hora da morte: as chicaras, que custavam 4$ a duzia, estão agora por 14$ e 18$. As colheres, cujo preço de grosa era de 30$, custam agora mais de 70$, e assim por deante. Mais uma cousa: a freguezia (não toda, já se vê) é kleptomaniaca: uns levam para casa, distrahidos ou não, o sabonete do lavatorio; outros batem as colheres e copos; ha quem prefira as chicaras, e não é pequeno o numero dos amantes de assucareiros: levam a tampa num dia e voltam no dia seguinte a procurar o assucareiro propriamente dito.

Os vendedores ambulantes e a demora da entrega das carteiras de identificação

Uma commissão de vendedores ambulantes esteve hoje na Prefeitura, afim de pedir ao Dr. Amaro Cavalcanti que consinta que elles retirem as suas licenças mediante a apresentação do recibo do Gabinete de Identificação, devido a demora da entrega das carteiras. Falaram ao Dr. Paulo Maranhão, que os aconselhou a explicar por escripto ao Sr. prefeito.

Um destacamento prussiano

Onde metteram a victima?

Desde a noite de sexta-feira ultima que não ha quem dê informações sobre o paradeiro de João Ferreira Monteiro de Barros, morador em S. João de Merity. Nessa noite, segundo conta sua companheira Honorata Maria Lima, o cabo Octacilio, acompanhado de praças, foi bater á porta de sua casa, e como tardassem em abrir, foi ella aberta violenta-

Honorata e sua filha

mente. O cabo e soldados, que são do destacamento da Pavuna, ali penetraram e espancaram João Ferreira, a sabre, tendo Honorata tambem apanhado. A pequena Rosalina, filha do casal, por chorar, apavorada, levou da mesma fórma algumas pancadas.

Praticada a scena de vandalismo o cabo Octacilio levou a victima, presa, para a delegacia do 23º districto, segundo disse o mesmo cabo. Lá tem ido Honorata procural-a, não tendo conseguido informações.

Hoje, lá indo, foi-lhe dito que havia sido João Ferreira transferido para a Policia Central. Do mesmo modo não conseguiu ahi as informações sobre seu companheiro.

E como não encontrasse protecção nas autoridades, para tão justa causa, Honorata veiu a A NOITE, com sua filhinha.

Onde metteu o cabo Octacilio a sua victima? As autoridades superiores da policia devem dar providencias sobre o caso.

Designações na Instrucção Municipal

Foram os seguintes os actos de hoje, do director da Instrucção, designando A. Marinho de Oliveira, para substituir o servente João Teixeira Guimarães; a adjunta de 1ª classe Otilia Reis, para reger interinamente a 1ª escola mixta do 6º districto; a adjunta de 1ª classe Emma Lardy, para reger interinamente a 12ª escola mixta do 6º districto; a adjunta de 3ª classe Alayde Pinto, para a 2ª mixta do 11º; a de 3ª classe Antonia de Padua Menick, para a 12ª feminina do 11º; a substituta Lucilia Ferraz Teixeira, para a 4ª mixta do 2º; D. Zaira Tigre Moss, para substituir a adjunta de 3ª classe, licenciada, Natir Branco de Mello, e D. Maria Candida Caminha, para substituir a contra-mestra, licenciada, do casino profissional, dona Margarida de Siqueira Cavalcanti.

O commercio suburbano reune-se e toma importantes deliberações

O fechamento aos domingos, as duas turmas e o fechamento diario ás sete horas

O commercio suburbano, da zona comprehendida de S. Francisco Xavier a Santa Cruz, reuniu-se, por iniciativa da Sociedade Beneficente União Commercial Suburbana, para tratar da questão do fechamento das portas. Presidiu a reunião o Sr. Antonio Queiroz da Silva, que, depois de explicar os fins da mesma, deu a palavra ao Sr. Lucio de Moraes, que fundamentou a seguinte indicação:

"Considerando que o horario presente não satisfaz as necessidades dos commerciantes, empregados no commercio e do publico, proponho que se nomeie uma commissão para, em época opportuna, pleitear o seguinte horario: fechamento geral aos domingos; aos feriados municipaes e federaes, abertura ás 6 horas e fechamento ás 12, aos dias uteis, abertura ás 7 horas e fechamento ás 8 da noite, excepto aos sabbados, em que o fechamento será ás 10."

Esta deliberação foi approvada unanimemente.

Falou depois o Sr. J. Machado, que tratou da situação em que se encontra o commercio neste momento. O Sr. Machado declarou que "os patrões querem o descanso dos empregados, muito justo para elles e para nós. A lei actual não foi feita com a necessaria prudencia; porém, é nosso dever cumpril-a. Devemos repellir as turmas duplas, devemos tambem ser cordatos. Sou portador de uma lista de mais de 50 assignaturas das principaes firmas de varejo no suburbio, as quaes acceitam este alvitre: o commercio de varejistas do suburbio concorda em fechar seus estabelecimentos ás 7 horas, desde que nenhum collega traia esse accordo e recorra a faculdade da lei, usando das duas turmas para fechar ás 10."

Uma prolongada salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador. Pelo Sr. Soares foi ainda proposto que esse alvitre comece a ser praticado amanhã, terça-feira, o que foi tambem approvado.

Ficou ainda deliberado que á União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, por sua directoria, fossem dados amplos poderes para agir em nome dos commerciantes e de empregados no commercio suburbano que compareceram á reunião, representado por cerca de 80 firmas mais ou menos e uns 90 empregados de differentes ramos.

As promoções na I. Publica Municipal

No orgão official da Prefeitura serão publicados amanhã os nomes e as respectivas fés de officio das adjuntas de primeira classe que serão promovidas, por merecimento, para o provimento de escolas publicas na zona urbana: os das classificadas para o provimento das escolas situadas nos districtos a que se refere o artigo 93 do decreto de 2 de setembro de 1914, e das não classificadas e das classificadas por antiguidade, para que aquellas que se julgarem privadas dos seus direitos possam reclamar com antecedencia. As adjuntas classificadas por merecimento, para o provimento das escolas na zona urbana são as que damos abaixo, seguindo-se a classificação, de accordo:

Eulina Nazareth, Sizina Queiroz Nascimento, Augusta Anacleta de Oliveira, Maria José V. de Oliveira, Marianna de Lima, Floripes A. Lucas, Aglaia Barbosa, Alzira Candida Ladeira, Maria Dias Bezerra de Menezes, Gertrudes Pires Gomes, Elvira Ferreira Soares, Albertina Silva Caldas, Ermelinda Celestino, Olga de Carvalho Silva, Carmen Augusta Pires, Maria das Dores A. da Rocha, Laura Joppert de Mello, Luiza Emilia G. Penido, Maria dos Reis Campos, Emiliana Junqueira Gomes.

São as seguintes as classificadas para provimento nas escolas dos districtos, a que se refere o artigo 93, seguindo-se tambem a ordem da collocação:

Sizina Queiroz do Nascimento, A. Anacleta de Oliveira, Maria J. Villarinho de Oliveira, Floripes A. Lucas, Aglaia Barbosa, Alzira C. Ladeira, Maria Dias B. de Menezes, Gertrudes Pires Gomes, Elvira F. Soares, Albertina Elisa S. Caldas, Olga de Carvalho da Silva, Carmen Augusta Pires, Maria das Dores A. P. Rocha, Laura Joppert de Mello, Maria Reis Campos, Emiliana J. Gomes, Elvira Magalhães Chagas de Oliveira, Elvira A. da Silva Alves, Leonor A. Pires, Elisa Martins Vaz, Zelinda Bragança Areias, Maria Eugenia Ferreira, Horacina dos Santos Campos, Flavia da Rocha e Souza, Maria Isabel W. de Souza, Adyles Azeredo M. Cunha, Carolina P. Moreira, Zulmira Leal da Rosa, Zelinda R. da Silva.

Como se vê, as 16 primeiras collocadas nesta relação estão tambem na da zona urbana, tendo assim duas probabilidades de promoção.

O relatorio respectivo, hoje entregue ao Dr. Amaro Cavalcanti, estava assignado por esta commissão: Drs. Alfredo Gomes, Hilario Peixoto, D. Esther Pedreira de Mello, Raul de Faria e José G. Frota Pessoa.

Em logar de uma escola agricola o aquartelamento do 14º regimento

CAMPANHA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O governo estadual fez ha tempos concessão de 30 leguas de terras da fazenda do Barro Alto ao professor regional de ensino, coronel Francisco Lentz de Araujo, para installar ali uma escola agricola official. Com a reorganização do 14º regimento de cavallaria, installado nesta cidade, essa concessão foi transferida ao Ministerio da Guerra, de modo que para o aquartelamento definitivo do dito regimento no Barro Alto é necessario que o professor Francisco Lentz desista da concessão anterior.

Um trem atrasado

Hoje, quando fazia manobras a machina 463, que comboiava o trem S M 109, em D. Clara, descarrilou o seu "tender", occasionando isso um grande atraso para aquelle trem, na sua chegada á Central.

Para os sorteados em viagem

O Sr. ministro da Guerra expediu circulares aos commandantes das regiões militares e delegacias fiscaes, declarando que aos sorteados que tiverem de viajar dentro dos Estados de cada região, para se reunirem a suas unidades, se abonará uma diaria correspondente á maior etapa nessa região.

Foi correr mundo?

Procurou hoje as autoridades do 23º districto Maria Magdalena de Vasconcellos, residente no logar denominado Olaria, em Deodoro, e narrou que seu marido Simeão Alves de Vasconcellos desapparecera de sua casa desde o dia 16 do corrente mez. Quando saiu da casa declarou Simeão que ia procurar o general Aguiar afim de obter uma carta de recommendação para um emprego, conseguindo a carta e desapparecendo até hoje. A queixosa declarou mais que, procurando o general Aguiar, este lhe disse que havia dado a carta de recommendação pedida, e que tambem já o havia mandado procurar em todas as dependencias da policia, não o encontrando.

Simeão é de cor branca e ex-praça do Exercito. A policia prometteu providenciar.

Que susto!

TUDO PRESO

O Lourenço passou, justo, no momento em que caiu uma pedra das obras. O Lourenço raspou um susto deste tamanho!

E é natural: não ha nada como um susto para ser engraçado... para os outros: todo o pessoal da obra riu a valer.

Lourenço João da Cruz encavacou, fez "meeting", chegou a policia e: os operarios da obra, que é á rua General Camara n. 185, foram ao 3º districto, onde a cousa ficou por isso mesmo.

O ordenando de ante-hontem

Sua primeira missa

Realisou esta manhã, na capella das Sacramentinas, a sua primeira missa o padre Joaquim Nabuco, filho do saudoso estadista do mesmo nome. O novo sacerdote, cuja ceremonia de ordenação aqui minuciosamente registámos no sabbado, estava tomado de grande e pio contentamento, que attingiu seu auge no acto da elevação.

Concluida sua primeira missa teve o padre Nabuco os abraços e cumprimentos do grande numero de pessoas amigas e de parentes que assistiram ao santo officio.

O "Teixeirinha" chegou

A' tarde, procedente do sul, chegou ao nosso porto, o vapor "Teixeirinha", trazendo carga em lastro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

NO RIO NEGRO

foram hoje tomadas importantes resoluções

Conforme a convocação do Sr. presidente da Republica, reuniram-se hoje, á 1 hora da tarde, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os Srs. ministros do Exterior, Viação e Fazenda e os membros da Junta de Abastecimento de Carvão, Drs. Osorio de Almeida, do Ministerio da Fazenda; Aguiar Moreira, do Ministerio da Viação, e commandante Perry, do da Marinha.

Os membros da Junta de Abastecimento subiram no trem da carreira ás 8 1|2 da manhã, tendo os Srs. ministros da Viação e Fazenda subido em trem especial, que partiu da estação Praia Formosa ás 10.25.

A reunião, que teve inicio á 1 hora da tarde, terminou depois das 3, tendo os Srs. ministros e membros da Junta descido em carro reservado ligado ao trem da carreira ás 3.50.

Durante a reunião foram cuidados importantes assumptos attinentes ao commercio internacional, cuja regularidade o governo faz questão em manter. Sobre esse ponto foram mesmo tomados alvitres de magnitude, os quaes não podemos relatar.

Quanto á importação do carvão e exportação do manganez o governo tambem tomou decisões relevantes. As medidas sobre esses assumptos são mantidas por emquanto em reserva.

Os Srs. ministros do Exterior, Viação e Fazenda têm todas providencias a executar urgentemente por intermedio de suas secretarias e que vão dar cunho pratico ao resolvido hoje na reunião de Petropolis.

Os nossos actos internacionaes

Uma resolução do Sr. Nilo Peçanha

O Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, tomou a iniciativa de organisar a publicação dos actos internacionaes, vigentes ou não, que interessam ás relações do Brasil e á sua historia diplomatica, nos periodos de 1493 a 1808, 1808 a 1822, 1822 a 1889 e 1889 ao momento actual.

Esta publicação deverá ser feita nos poucos, sendo desejo do chanceller que esteja ultimada por occasião do centenario da nossa independencia.

Como, naturalmente, os actos de interesse mais immediato para nós são os ultimos, a publicação deverá começar pelo ultimo periodo.

Para realisar esta obra o Dr. Nilo Peçanha nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Antonio Jansen do Paço, director do protocollo do Ministerio do Exterior, e introductor diplomatico; Amilcar Marchesini, secretario da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados; Mario de Barros e Vasconcellos, director do archivo do Ministerio do Exterior, e Antonio de São Clemente, official de gabinete do subsecretario das Relações Exteriores.

A secretaria do Ministerio do Exterior officiou á da Camara dos Deputados solicitando-lhe pôr á sua disposição, para o fim acima, o Dr. Amilcar Marchesini.

Mais um que se aposenta

Foi julgado em condições de invalidez, na inspecção de saude a que se submetteu, o chefe de secção da Caixa de Amortisação, Carlos Simões Prata.

O grande contrabando de sedas da Avenida

Ainda não se fez a sua remoção

Com relação ao caso da apprehensão de um grande contrabando de seda, effectuado no escriptorio de commissões e consignações de Salem Frére & Castoriano, na Avenida, o inspector da Alfandega está guardando o maior sigillo a respeito: entretanto, conforme noticiámos, os volumes foram apprehendidos pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, e pelo Sr. Amarilio de Noronha, ajudante de guarda-mór da Alfandega, que ali foram acompanhados de outras autoridades e fizeram a diligencia que foi coroada de exito.

A mercadoria não foi ainda removida para a Alfandega, mas sabemos que o Dr. Luiz Brigido pensa em mandar removel-a amanhã, tendo ficado os volumes depositados, com assignatura de um termo de responsabilidade, no escriptorio dos seus proprietarios.

O Sr. Amarilio de Noronha fez hoje ao inspector a apresentação do seu relatorio a respeito do facto. Cumpre dizer que todos os volumes apprehendidos foram encontrados abertos, já tendo sido retirada dos mesmos muita mercadoria.

As eleições na Hespanha

MADRID, 24 (A. A.) (Retardado) — Telegrammas aqui recebidos de Barcelona, sobre o pleito eleitoral, dizem que os "esquerdistas" reputam-se victoriosos naquella cidade.

As miserias da nossa politica

Uma enorme vergonheira

S. LUIZ (Maranhão), 23 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — "O Jornal" de hoje publica uma local noticiando que o Dr. Urbano Santos mandou entregar ao secretario da Justiça uma placa de ouro contendo, na frente, os seguintes dizeres: "As damas do Maranhão a Mme. Dreyfus, Brasil, 1900". Esta placa foi offerecida ao Dr. Urbano Santos, contendo no verso a seguinte inscripção: "Ao Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, offerece Francisco Goursand de Araujo, Rio de Janeiro, 1914". Desde essa data, o Dr. Urbano Santos guarda essa placa de ouro, sem ligar maior importancia, nem julgar ter significação particular, tendo-a mostrado a poucas pessoas, estando mesmo resolvido a não mostral-a mais a ninguem, conforme disse ao senador Costa Rodrigues, que lhe pediu informações a esse respeito. Tendo lido, porém, nos jornaes que o Sr. Coelho Netto, defendendo-se de imputações pouco lisonjeiras, declarou ser elle o dono da dita placa, reputando ladrão quem a possue, resolveu entregal-a á policia, para, perante esta, ser deslindado o caso. Não tivesse o Sr. Coelho Netto julgado ladrão o possuidor da placa, o Dr. Urbano Santos mandaria simplesmente entregal-a áquelle escriptor, que se diz seu verdadeiro dono.

A GUERRA

Interessantes declarações de passageiros do "Infanta Isabel"

O TORPEDEAMENTO DO "MINISTRO IRIONDO"

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) (Retardado) — Os passageiros do vapor "Infanta Isabel" referem que autoridades militares britannicas o revistaram em frente a Gibraltar, procurando um sujeito accusado de espionagem.

Depois de sair do porto de Cadiz, foi o mesmo vapor detido por um navio-patrulha francez, chamado "L'Aiglon", que pediu autorisação para retirar de bordo do "Infanta Isabel" o passageiro polaco Graham Benkistein, que figurava na lista de passageiros como sendo de nacionalidade argentina. Benkistein tinha ido de Malaga, por terra, para Cadiz, para escapar á vigilancia britannica, e é accusado de ser o chefe do serviço de abastecimento dos submarinos allemães na região das ilhas Canarias. Esse passageiro foi detido pelos francezes.

Mais tarde foi o vapor hespanhol novamente detido por um submarino allemão, cujo commandante teria ameaçado apoderar-se de todos os cidadãos dos paizes alliados, no que se oppoz energica e virilmente o commandantes Deschamps, do "Infanta Isabel". Este vapor tambem trouxe os naufragos do vapor argentino "Ministro Iriondo", os quaes prestaram aqui declarações, confirmando que os allemães commetteram uma nova violação, pois estão convencidos de que foi um torpedo que poz a pique o vapor, pois pelos pormenores do afundamento é impossivel se acreditar que tenha sido afundado por uma mina submarina. Declaram que sobre a coberta, depois da explosão, cairam estilhaços de bronze e aço do torpedo.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 25 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Ao norte do Ailette realisámos com exito um assalto de surpresa na região de Urcel, fazendo 16 prisioneiros.

A luta de artilharia manteve-se bastante viva na região de Tahure e na Alta Alsacia, nos sectores ao norte e ao sul de Ladolier.

A noite esteve calma em todo o resto da frente."

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 25 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a manhã repellimos uma tentativa de incursão a léste de Armentiéres, tendo o inimigo soffrido perdas.

A artilharia inimiga desenvolveu alguma actividade a sudeste de Cambrai, no sector de Messines."

A delegação de estudantes mexicanos

Uma visita á A NOITE

O Rio hospeda ha dias a delegação de estudantes mexicanos, composta dos Srs. Pemubert, 5º annista de engenharia e deputado federal, e Alfredo Desentes, bacharelando em direito. Essa delegação veiu o Brasil tratar do proximo Congresso Americano de Estudantes, a realisar-se em setembro em Santiago do Chile, bem como da representação do Brasil naquelle certamen.

Da parte dos estudantes brasileiros os seus collegas mexicanos têm recebido as mais inequivocas provas da admiração do Brasil pelo paiz que representam. Em todas as visitas officiaes e em todos os passeios feitos pelos pontos mais pittorescos da cidade os estudantes mexicanos têm sido acompanhados pelos seus collegas brasileiros. Hoje, a delegação mexicana, acompanhada de uma commissão do Centro Academico Nacionalista e outra da Alliança Academica, deu-nos a honra da sua visita. Nessa occasião os illustres hospedes tiveram opportunidade de trocar ligeiras impressões, declarando-se encantados com tudo quanto têm visto nesta capital.

O Centro Academico Nacionalista e a Alliança Academica pretendem realisar diversas festas em homenagem aos illustres hospedes. Do programma das festas constam, além dos passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade, um jantar intimo e uma sessão civica.

Os membros da delegação mexicana permanecerão nesta capital até o dia 2 de março proximo, quando regressarão ao seu paiz a bordo do "Vasari".

A questão entre os garçons e patrões

O que se dizia hoje no C. P. dos Hoteis

A' tarde havia, na séde do Centro dos P. de Hoteis e Classes Annexas um movimento differente dos dias normaes: chegavam e saiam directores e socios; falava-se, discutia-se. Todos os presentes declaravam não terem tido motivos para se arrependerem do fechamento, hontem. Estavam convencidos de que lucraram mais do que aquelles que abriram as suas casas.

O secretario do Centro nos declarou que nada ha mais justo do que o descanso. Todos os patrões isso mesmo reconhecem. Tanto que se promptificaram a concedel-o, assim como as 12 horas de trabalho. O Rio possue 2.268 casas desse genero de commercio. Para dar descanso, sem fechar, seriam precisos, pelo menos, mais 500 "garçons". Onde encontral-os? Si alguns podem preencher todas as formalidades da lei, não fecham. Mas a maior parte reclama contra a falta de empregados, como ainda contra as despesas que esse augmento viria occasionar. Foi por isso que os patrões, sem coacção, mas espontaneamente, deliberaram o fechamento aos domingos. E o fizeram na defesa muito legitima dos seus interesses, sem que esse gesto possa representar um desrespeito ás autoridades do paiz ou um menosprezo ao publico. Escolheram o domingo por ser o dia de menor movimento, quando a freguezia escassea. Ao contrario, si o fizessem num dia util, então, sim, poderia parecer que elles, assim procedendo, pretendiam perturbar a vida normal da cidade. Foi o unico meio encontrado para dar cumprimento á lei. Os donos de hoteis, restaurantes, etc., têm a maior boa vontade e estão livres de intuitos de hostilidade.

—E a questão continuará assim?

—Nós estamos trabalhando para que ella siga os seus tramites legaes, anciosos por uma solução dos poderes competentes. E procuraremos obter do Congresso uma lei de locação com garantias reciprocas para os patrões e empregados, uma lei equitativa, justa e não como essa que ahi está, que é uma lei de arrocho e deshumana.

O Dr. Amaro Cavalcanti recebeu communicação dos agentes municipaes de que quasi todos os restaurantes, hoteis, etc., que fecharam hontem, fecharão, d'ora avante, todos os domingos, dando assim o descanso semanal. Os que não fecharam hontem já indicaram ás agencias os dias em que fecharão.

O julgamento de João Candido

Sua condemnação

O já hoje celebre ex-"almirante" João Candido foi hoje julgado no Tribunal do Jury.

João Candido foi processado por tentativa de homicidio. Certo dia a policia prendeu esse ex-marinheiro empunhando um revólver, em plena via publica, na rua da Gloria. João Candido, roido de ciumes, ralado de despeito contra sua amasia, uma rapariga sympathica, alvejou-a a tiros de revólver. E o heróe forte de uma revolta celebre, vacillou, baqueou na pugna do amor. E o revoltoso que não arrasou a cidade que podia arrasar, quiz acabar com uma vida ainda em começo por meras questões de ciumes.

A amante de João Candido, Marietta de tal, ficou ferida e o accusado foi processado.

Na pretoria, por occasião do summario de culpa, João Candido uma unica vez, talvez mesmo a unica em toda a sua vida, tremeu e se sentiu mal. Foi quando sua amante entrou no pretorio para depôr no processo. Ainda pulsava o coração do marinheiro de affecto pela mulher que quizera matar.

Hoje, emfim, no Tribunal do Jury, foi elle submettido a julgamento. O promotor Renato Carmil leu as peças do processo, as provas contra o réo, pedindo depois aos jurados que o condemnassem.

Falou depois o primeiro advogado do réo, Sr. Barcellos, que analysou o processo. Esse advogado trazia procuração da propria victima para defender o criminoso.

Depois, falou o Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, que por algum tempo occupou a tribuna, sustentando a privação de sentidos de seu constituinte, que, como disse, si fosse individuo de máos instinctos, autor de perverso attentado á vida de uma mulher, não teria sido o revoltoso magnanimo de 1914, que poupou milhares de vidas, não bombardeando a cidade, poupou o proprio nacional, o dreadnought "Minas Geraes", e refreou a incontinencia da marinhagem sublevada, não lhe permittindo excessos. E após uma analyse completa dos autos pediu o advogado a absolvição do accusado.

O jury, entretanto, não reconheceu nada disso e condemnou o accusado a um anno e nove mezes de prisão.

Installa-se uma sociedade agricola no Maranhão

MARANHÃO, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje solemnemente installada, no edificio do Congresso Legislativo, a Sociedade Maranhense de Agricultura. Presidiu a installação o Sr. Urbano Santos, produzindo substancioso discurso que foi muito applaudido pela grande assistencia. Depois de empossada a directoria, foi, pelo Dr. Achilles Lisbôa, lida brilhante conferencia, sob o thema "A lavoura brasileira, especialmente maranhense, em face da guerra", aconselhando, entre outras providencias, a mobilisação dos trabalhadores agricolas.

As proximas eleições

Recebemos de Valença, no E. do Rio, este telegramma:

"O comicio realisado hontem á noite, na praça publica, pelo Comité Academico, em propaganda da candidatura do conde Modesto Leal, teve grande concorrencia. O discurso pronunciado foi cheio de patriotismo, seguido de delirantes applausos. Os nomes dos Drs. Nilo e conde Leal foram acclamados. Dous grupos pequenos vivaram os nomes dos Drs. Backer e Erico, occasionando quasi um conflicto. O orador imperturbavel continuava sua oração, sendo delirantemente applaudido, como os nomes dos Dr. Nilo e conde Leal. — Redacção d'*O Valenciano*."

JUIZ DE FO'RA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Francisco Valladares leu, hontem, no Polytheama, perante numeroso auditorio, seu manifesto politico ao eleitorado do 2º districto. Entre outros pontos, o candidato bate-se por uma lei que prohiba as reeleições successivas de deputados e senadores, e pede respeito absoluto á representação das minorias, a disseminação de auxilios reaes á agricultura, a reforma da instrucção publica, a encampação da Leopoldina Railway e a assistencia ao operariado.

—De Victoria, capital do Espirito Santo, recebemos, á tarde, o seguinte despacho:

"São falsos os termos do telegramma transmittido pelos Srs. Paulo Mello e Diocleció Borges ao Sr. presidente da Republica, dizendo estar o governo do Estado enviando officiaes de policia, conhecidos como violentos, para exercerem no interior as funcções de delegado em commissão. A officialidade do Corpo Policial do Estado compõe-se de cidadãos dignos e conscios de seus deveres, não podendo ser considerados instrumentos de desordens. O governo não tem necessidade de usar de meios violentos para sair victorioso no pleito de 1º de março, reconhecida como é a pujança do partido que o prestigia. E' lastimavel que a opposição queira, mais uma vez, por meio de intrigas, trazer a desharmonia ao seio da familia capichaba."

Os fornecedores de lenha á Sul-Mineira

SOLEDADE (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os fornecedores de lenha e dormentes de madeira á Rêde Sul-Mineira, reunidos, assignaram um contrato de união para interesses de seu negocio. Foi nomeada uma commissão composta do coronel José João Pereira, Joaquim Paulino e Polycarpo Castilho, para entender-se com a directoria da Rêde e expôr-lhe o desejo da classe.

Concurso de agentes fiscaes dos impostos de consumo

Terá logar amanhã, 26, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, a prova oral de portuguez do concurso acima, sendo chamados os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Oscar Paulo de Oliveira, Oswaldo de Azevedo, Orlando de Almeida Cardoso, Plinio de Carvalho e Silva, Plinio Moreira de Menezes, Percival de Oliveira, Pery Alves dos Santos, Rosalino de Amorim Macedo, Raul Lindgren, Raphael Aflalo e Renato Bruce Botelho.

Turma supplementar — Renato de Castro Lima, Raymundo Ramos Fernandes, Renato Pontes, Salvio de Almeida e Sidney Monk Waddington.

Recusa de registo

Uma emissão de apolices que não póde ser feita

O Sr. ministro da Fazenda deu conhecimento ao seu collega da pasta da Viação de que o Tribunal de Contas negou registo ao decreto do mesmo ministerio autorisando-o a emittir apolices na importancia de 400:000$, para pagamento a John Jackson Sud-America Limited, visto não poder ser comprehendida a operação de emissão de apolices nos dispositivos do n. 3 do artigo 88 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, reproduzido no artigo 75, n. XII da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917.

Os tiros e o anniversario da Constituição

O enthusiasmo civico da mocidade pelo interior

MUQUY (E. Santo), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 419 realisou hoje um exercicio de trenagem, no percurso de vinte kilometros, resistindo galhardamente todos os atiradores, que foram recebidos com enthusiasmo na fazenda dos Srs. Marchesinhos Carvalho e coronel Salyro França. Este ultimo senhor offereceu aos atiradores lauto almoço. E' instructor do Tiro 419 o sargento Benedicto Gonçalves.

Uma festa no Tiro de Carangola

SANTA LUZIA DO CARANGOLA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A Linha de Tiro Carangolense, commemorando a data de hontem, fez uma passeata por esta cidade, seguindo-se evoluções militares. Antes de arriar a bandeira, o Dr. Agostinho Pereira proferiu um patriotico discurso, appellando para a Camara fornecer os fardamentos precisos, tendo sido cantados diversos hymnos. A população acompanhou enthusiasmada toda a festa.

No Tiro 406

CAMBORIU' (Santa Catharina), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data da Constituição Federal, a banda de cornetas do Tiro de Guerra 406 despertou a população com toques de alvorada ás 6 horas da manhã. Uma companhia de atiradores, em linha, defronte da Superintendencia Municipal, com a presença de autoridades e grande numero de pessoas, entoou um hymno patriotico, ao mesmo tempo que o instructor hasteava a nossa bandeira. A's 11 horas, após a missa, o tiro formou na praça, realisando-se a tocante despedida a um atirador sorteado. Falou o presidente, Sr. Heitor Santos, tendo sido suas ultimas palavras abafadas por vibrante salva de palmas. A's 6 horas da tarde, ao ser arriada a bandeira, repetiram-se as cerimonias.

O Tiro 406 acha-se ainda desarmado, o que vem trazendo o descontentamento aos atiradores.

Distribuição de cadernetas de reservistas

PALMYRA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Revestiu-se de maxima solemnidade a cerimonia da entrega de cadernetas a 20 reservistas da 2ª turma do Tiro 62. A convite da directoria dessa sociedade discursou o Dr. Carlos Montreuil. As cadernetas foram entregues pelo Dr. Vieira Marques, secretario do Interior do Estado de Minas. Em seguida, houve a inauguração do quartel do tiro, com apparelhos de gymnastica para exercicio dos atiradores.

No Tiro 504

De Santo Antonio de Carangola, no Estado do Rio, nos foi enviado hontem este telegramma:

"O Tiro 504, após uma sessão solemne em commemoração do anniversario da Constituição, desfilou garbosamente pelas nossas principaes ruas, precedido de sua banda musical — "O Democratico"."

A entrega da bandeira do Tiro 305

PASSA QUATRO (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, com extraordinario brilho, a cerimonia da entrega da bandeira do Tiro 305. Compareceu enorme multidão, vendo-se o representante do inspector regional, tenente Couto, o presidente do Tiro de Christina, deputado Christiano Brasil, desembargador Ataulpho Paiva, tenente Caldas, autoridades municipaes e judiciarias. Falaram diversos oradores. Foram a seguir inaugurados o "stand" e o quartel.

A alta politica uruguaya

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) (Retardado) — Ficaram definitivamente resolvidas as difficuldades que oppunham á unificação "colorada". Esta ficou organisada de modo definitivo na ultima reunião dos delegados de ambas as fracções partidarias, em que foram trocadas manifestações de cordialidade.

Varios centros "colorados" festejam o acontecimento, sendo muito felicitados pelo exito das suas negociações.

Fortaleza, de Minas, já tem telegrapho

Recebemos hontem de Fortaleza, em Minas, o telegramma abaixo:

"Ha regosijo na população pela inauguração do telegrapho em nossa villa. Foram realisadas festas commemorativas da data nacional e daquelle grande melhoramento local. — Redacção do "O Norte"."

Como a historia da onça com o bode

Um escandalo

Contam ás creanças a historia de uma onça e de um bóde que moraram juntos, mas um dia brigaram. A onça, para amedrontar o bóde, disse-lhe que, quando arrepiasse o pello, estava damnada e que elle fuzisse.

Medo teve o bóde, mas respondeu logo:

—E quando eu espirrar, fujam de mim...

Desde, então, até hoje, nunca mais os dous se encontraram com medo um do outro.

O principio da historia entre o juiz no Estado do Rio Dr. Abel Graça e o medico Dr. Mello Nogueira foi como a da onça com o bóde.

Brigaram por um motivo qualquer e, á policia, cada um delles, ia diariamente pedir providencias contra o outro.

O juiz andou por este mundo e foi, agora, morar na pensão á rua Silveira Martins numero 127, do Dr. Fortunato de Menezes.

Azar! Lá estava hospedado o medico. Para complicar mais a questão, o medico andou enamorado de uma moça filha de uma senhora das relações do juiz.

A principio a cousa foi bem, más depois, a mãe da moça, seismou de acabar com o namoro, que estava se excedendo e o juiz metteu-se no caso, para fazer o rompimento.

O medico damnou-se e as ameaças choveram de parte a parte.

Hoje, afinal, chamaram o juiz ao telephone. Quando elle falava, na pensão, o medico veiu por trás e deu-lhe uma bengalada, quebrando-lhe a cabeça. O juiz voltou-se rapido e encontrou o medico de revólver em punho...

O juiz metteu-se num quarto e o medico voou pelas escadas abaixo...

Na pensão, os hospedes ficaram assombrados e tudo ficou em sigillo, só sabendo do caso o Dr. Machado Bittencourt, medico da Assistencia, que foi dar uns pontos na cabeça do juiz.

A fixação do numero de despachantes da Alfandega desta capital

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo inspector da Alfandega desta capital, fixando em 205 o numero de despachantes geraes da mesma Alfandega e em 30 o numero de despachantes para o serviço de exportação.

A candidatura do Sr. Coelho Netto

Uma mensagem dos auxiliares do commercio da capital maranhense

S. LUIZ, 22 (A. A.) (Retardado) — Uma numerosa delegação de auxiliares do commercio desta capital apresentou a Coelho Netto uma mensagem, acompanhada de significativo mimo, por motivo de seu anniversario natalicio. A mensagem, entregue após uma grandiosa manifestação que lhe foi feita, assim termina:

"Coelho Netto! Por mim e pelos meus collegas de classe, pela mocidade, emfim, trago o sentimento e o sentir verdadeiro, jubiloso o sincero de termos um patricio dessa estatura como representante da terra onde nascemos. Sois vós a maior gloria e onde quer que estejaes, onde quer que façaes ouvir a voz altisonante e firme, sabereis reconhecer que os moços maranhenses de hoje, vossos conterraneos dedicados, saberão, para honra da terra nossa, sem medo de chefes baratos, sem temer a oligarchia de fantoches, manter no Parlamento da Republica o maior artista do Brasil de hoje, embora seja preciso sacrificar o melhor de seus interesses e negar tributo ás boas amisades de outr'ora.

Coelho Netto! Não é a mocidade que vos recebe, não é o povo que vos acclama, não são os politicos que vos cercam, é a terra mater o estremecida que abre os braços fortes e fecundos para, num amplexo divino, apertar o seu filho querido!"

Coelho Netto agradeceu, dizendo que da outra vez que estivera no Maranhão, em 1899, fôra alvo de identicas provas de apreço por parte da classe que ali representavam, guardando inesqueciveis recordações desse tempo. Lembrou quanto deviam as letras ao commercio, reportando-se aos tempos antigos, aos commerciantes phenicios, que andaram espalhando o alphabeto pela terra, e aos gregos, que com Caton de Mileto e Herodoto criaram a historia, elaborando os primeiros relatorios commerciaes. Terminou renovando os agradecimentos aos auxiliares do commercio do Maranhão e hypothecando-lhes a sua gratidão.

O mimo offerecido pelos empregados no commercio consistiu em uma caneta de ouro de artistico valor, com inscripção allusiva á data natalicia do escriptor.

Quando se realisava a entrega desse mimo, na Avenida, defronte á casa, um numeroso grupo estacionava e entre elle muitas senhoras e senhoritas, anciosas por ouvir a palavra do artista. Coelho Netto não podia discursar, por se achar ligeiramente resfriado; não querendo, porém, retroceder sem as suas patricias o ouvirem, foi para a praça e ali, á luz do luar, num tom familiar, contou-lhes duas lindas historias, duas fantasias risonhas e rendilhadas, que encantaram, transportando os ouvintes ao reino dos sonhos, onde ninguem como o grande artista sabe penetrar, arrancando de lá as vestes mais gentis.

S. LUIZ, 24 (A. A.) (Retardado) — Os empregados no commercio publicaram pela imprensa um manifesto, lançando a candidatura de Coelho Netto, simultaneamente, para senador e deputado pelo Maranhão.

Em vista disso, Coelho Netto publicou uma carta optando pela deputação.

Cresce o enthusiasmo em todos os pontos do Estado onde chegam as noticias das grandes manifestações de que tem sido alvo aqui o grande romancista.

Hoje Coelho Netto visitou o tumulo de Antonio Lobo, discursando perante numerosa comitiva que o acompanhou nessa excursão piedosa.

Foram distribuidos hoje convites para uma reunião dos elementos da politica situacionista, no dia 25, sabendo-se que o governo está visivelmente impressionado com as adhesões e successos da candidatura Coelho Netto.

Os leilões dos ex-allemães na Alfandega

No armazem n. 10 do cáes do porto realisou-se hoje o leilão das mercadorias dos vapores ex-allemães. Essa praça produziu a quantia de 23:686$, sendo arrematantes dos principaes lotes os Srs. J. Simas, Isidoro Kohen e Salomão Sati.

Depois de amanhã realisar-se-ão nos armazens 2 e 15 do cáes do porto novos leilões dessas mercadorias. O Sr Manoel de Freitas Arruda continúa, com a maxima efficiencia, a presidir esses trabalhos.

Fallecimento de um almirante hespanhol

MADRID, 25 (Havas) — Informam de Cadiz que falleceu ali o almirante Viniegra.

A aspiração dos telegraphistas de quinta classe

Reuniram-se á tarde, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, os telegraphistas de 5ª classe diplomados, para resolver sobre o memorial a ser enviado ao Congresso, sob o patrocinio do Sr. Frontin, pedindo para essa classe, considerada actualmente de diaristas, as vantagens de funccionarios publicos, conforme telegrammas que temos publicado de varias procedencias do paiz. Falaram diversos oradores, sendo lido e approvado o memorial. Na acta dos trabalhos foi consignado um voto de louvor ao Dr. Paulo de Frontin.

Espião allemão?

IGUATU' (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Seguiu hontem, de trem, para Fortaleza, um estrangeiro que se diz russo. Ha muitos dias achava-se aqui vendendo estampas religiosas e que, apezar da apparentar imbecilidade, não mentia a sua fina educação. Por fim, foi dado por suspeito como espião allemão, devido a ter sido surprehendido tomando apontamentos topographicos, aqui. Consta que a policia está agindo, no intuito de prendel-o.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu e regulou ainda hoje sem o menor indicio de firmeza, accusando tendencias para proseguir na baixa. Realmente, na abertura corriam para os saques, em condições muito irregulares, as taxas de 13 1|4, 13 9|32 e 13 5|16 d., esta ultima sendo cotada por dous bancos, mas só para pequenas quantias, com dinheiro para cobertura a 13 11|32 e 13 3|8 d. Dentro em pouco os bancos recuavam na sua maioria, a 13 1|4 d., com dous sacadores dando para o mercado legitimo a 13 9|32 d., e todos compravam a 13 5|16 e 13 11|32 d., sem firmeza. O mercado fechou, a esses preços, bastante fraco. Os esterlinos cotavam-se a 20$700, com vendedores a 20$900.

A Bolsa funccionou um pouco mais animada, tendo sido por isso mais desenvolvidos os negocios realisados. Continuavam em boas condições de estabilidade todas as apolices e um tanto mais firmes os papeis de jogo. As vendas registadas foram de 72 apolices uniformisadas a 850$, 286 ditas Estradas de Ferro a 830$, 134 compromissos a 838$, 26 a 840$, 101 ditos, nominativos, a 830$, 53 populares, E. do Rio, a 93$ e 120 ditas, ex-juros, a 91$, 21 de Minas a 830$, 73 municipaes, de 1917, a 180$, 33 ditas ouro a 335$, 220 de Nictheroy a 87$, 193 acções do Banco do Commercio a 170$, 1.300 Sul-Mineira a 42$, 100 a 41$500, 100 ditas, a 30 dias, a 43$, 300 Docas da Bahia a 91$, 200 a 91$500 e 100 a 92$; 60 Melhoramentos no Maranhão a 37$500, 500 Minas São Jeronymo a 30$500, 200 ditas, a 30 dias, a 31$500 e 500 ditas, idem, a 32$ e mais 26 debentures da Tecidos Petropolis a 122$000.

O 35º anniversario da S. G. do Rio de Janeiro

A posse de sua nova directoria

Teve logar ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no edificio da praça Quinze de Novembro n. 101, outr'ora parte do Paço Imperial, a assembléa geral ordinaria dessa sociedade para a posse da nova directoria, do novo conselho director e de suas commissões scientificas, seguindo-se uma sessão commemorativa do 35º anniversario da sua fundação.

A'quella hora assumia a presidencia o marechal Thaumaturgo de Azevedo, ladeado pelos Srs. Dr. Alvaro Berford e Sebastião Sampaio, declarando aberta a sessão. A concorrencia de socios era numerosa.

O presidente convidou o Dr. Alvaro Berford a ler a acta da ultima sessão, o que foi feito, sendo a mesma approvada sem debate. Em seguida foi lido o expediente, que constou, entre outros documentos, de algumas cartas e telegrammas de consocios que não puderam comparecer, escusando-se por motivos de força maior.

O marechal Thaumaturgo de Azevedo lê, em seguida, o relatorio de sua gestão administrativa no exercicio social findo, lendo o parecer da commissão de contas a movimentação e a situação financeira da sociedade durante o ultimo periodo administrativo. Essa situação é prospera, pois a sociedade regista um saldo de mais de dous contos em dinheiro, além de titulos da divida publica que possue e do deposito para despesas de expediente e pagamento de seus empregados durante dous annos.

Approvados relatorio e parecer, o presidente deu posse á nova directoria, ao conselho e ás commissões scientificas, considerando empossados os consocios ausentes eleitos, uma vez que todos acceitaram os postos com que foram distinguidos.

A nova directoria empossada compõe-se do marechal Thaumaturgo de Azevedo, almirante Gomes Pereira, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Teixeira Soares, Dr. Alvaro Berford, Lindolpho Xavier e Sebastião Sampaio, respectivamente, presidente, 1º, 2º e 3º vice-presidentes, secretario geral, 2º secretario e orador.

Passou-se, então, á segunda parte da ordem do dia: commemoração do 31º anniversario da sociedade.

Dada a palavra ao Sr. Sebastião Sampaio, o orador referiu-se á vida da sociedade, assignalando ser de progresso a sua phase actual. Referiu-se á sua nova directoria, lamentando a ausencia do Dr. Boiteux, que só não foi reeleito secretario geral, por se achar fóra desta capital e elogiando o seu substituto Dr. Alvaro Berford. Fez o necrologio dos socios mortos, terminando por invocar a personalidade do barão Homem de Mello.

Um aviador francez entre nós

Apresentado pelo Dr. Raul Regis de Oliveira ao Dr. Amilcar Marchesini, visitou hoje o Aero Club Brasileiro o aviador francez Sr. Francis Agarrat. A proposito dos problemas de aviação e das nossas necessidades nesse sentido, o Sr. Agarrat demorou-se a palestrar com o Dr. Marchesini.

O naufragio do "Florizel"

Foram salvos quarenta naufragos

NOVA YORK, 25 (Havas) — Noticias de Saint Johns da Terra Nova dizem que foram salvos 40 naufragos do vapor inglez "Florizel", que encalhou ao largo do cabo Race.

O CAFE'

No sabbado foi feriado em Nova York. O mercado de café, em nossa praça, abriu hoje com algum movimento de transacções, sendo assim que a procura foi mais animada e se realisaram maiores vendas; entretanto, os preços não melhoraram absolutamente, tendo regulado estaveis, ao limite de 6$300, sobre o typo 7.

Os negocios realisados na abertura foram de 2.152 saccas e no correr do dia de 1.355, no total de 3.507 ditas. O mercado fechou sem alteração.

Ante-hontem entraram 7.511 saccas e não houve embarques, sendo o "stock" de 681.933 saccas.

Hoje passaram por Juiahy para Santos 56.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 4 e alta de 2 pontos.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

67270	20:000$000
37351	2:000$000
17154	1:000$000
628	1:000$000
67138	1:000$000

Lucia Lisboa de Souza e Silva

O capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva, Ernesto Lisboa e familia, Carlos Lisboa e familia, Pedro Lisboa, Luiz Lisboa, Antonio Xavier de Faria e familia, capitão de fragata Augusto Carlos de Souza e Silva e familia, Carlota de Villanova Souza e Silva, Maria Evangelina de Villanova Machado, e mais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram aos funeraes de sua idolatrada esposa, irmã, cunhada, nora, tia e sobrinha LUCIA LISBOA DE SOUZA E SILVA, e de novo convidam essas pessoas e a todas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar na capella da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, na terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2, pelo que se confessam profundamente agradecidos. Pedem para que sejam dispensados de receberem condolencias pessoaes.

Adalberto Navarro Teixeira

(ZINHO)

Olympio Martins Teixeira, sua esposa e filhos; Alfredo Eduardo Corrêa Navarro, Hortencia Navarro Calaça e filhos; Alvaro Navarro e sua esposa, Benedicto José dos Santos, sua esposa e filho; Octacilio Alves Pereira, sua esposa e filhos; Alberto Navarro, sua esposa e filhos agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho, afilhado e primo ADALBERTO NAVARRO TEIXEIRA e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Valentim Ferreira Leão

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Albino Ferreira Leão, Maria da Luz Ferreira Leão, Domingos Ferreira Leão, Rosa Ferreira Leão, Albino Ferreira Leão Junior, Laura de Oliveira Leão e Bernardo Ferreira Leão, surprehendidos com o fallecimento, em Portugal, de seu sempre lembrado pae, sogro e avô VALENTIM FERREIRA LEÃO, rogam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo, por cujo acto de religião e caridade se confessam summamente gratos.

Benedicta Pereira de Macedo

Avelino Vinhas, esposa e filhos, Porphyrio Barroso, esposa e filho, mandam celebrar uma missa, por alma de sua fallecida sogra, mãe e avó BENEDICTA PEREIRA DE MACEDO, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, convidando para este acto seus parentes e amigos, aos quaes desde já hypothecam a sua gratidão.

José d'Almeida Loureiro

A viuva e filhos do fallecido JOSE' D'AIMEIDA LOUREIRO tomam a liberdade de novamente convidar todos os parentes e amigos de seu sempre chorado esposo e pae a assistirem á missa do primeiro mez do seu passamento, amanhã, 26 do corrente, na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas. Gratos se confessam.

Maestro Ernani E. de Figueiredo

A viuva e filhos, mãe adoptiva, irmã, primos e cunhados, do pranteado ERNANI E. DE FIGUEIREDO convidam as pessoas de sua amizade, amigos e collegas do finado, a assistirem á missa de primeiro anniversario que, por sua alma, será resada amanhã, terça-feira, 26, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Alvaro de Andrade Motta

Cruz & Motta participam aos seus amigos e parentes o fallecimento do seu extremoso filho, sobrinho e afilhado, ALVARO DE ANDRADE MOTTA, e convidam para acompanhar os restos mortaes, cujo saimento terá logar amanhã, ás 12 horas do dia, 26 do andante, da rua Valença n| 16. Não fazemos convites pessoaes por falta de tempo necessario.

Alice Velloso Arruda

Ambrosio Calvet Velloso e Arnaldo de Medeiros Arruda convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua filha e esposa mandam resar amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de São João Baptista da Lagoa, ficando eternamente gratos pelo comparecimento.

Ulysses de Mello Moraes

Clarisse Rodrigues de Mello Moraes, Moacyr e mais parentes mandam celebrar uma missa de anno por alma de seu saudoso esposo e pae ULYSSES DE MELLO MORAES, amanhã, terça-feira.

Dr. Fernando Lobo

Sua familia fará resar missas pelo eterno repouso de sua alma, na egreja da Candelaria, terça-feira, 26, ás 9 1|2 horas.

Pelas associações

A. C. M. — A Convenção em S. Paulo

Communicam-nos:

"O dia de hontem para a Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços foi de verdadeiro successo. Reunida na capital de São Paulo, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical, a Convenção ouviu a importante conferencia que o Sr. Dr. Carlos J. Ewald, secretario continental, proferiu sobre "As A. C. na guerra", illustrando o seu trabalho com projecções luminosas, que deram ao auditorio a idéa exacta dos relevantes serviços prestados a cerca de 40.000.000 de homens, nos campos de batalha da grande guerra que ora assola o universo.

O orador foi muito feliz em suas considerações, sendo vivamente applaudido pela assistencia que enchia por completo o vasto salão do Conservatorio paulista".

"La dictature republicaine et le gouvernement brésilien"

Recebemos do Sr. Dr. Reis de Carvalho uma memoria com o titulo acima, apresentada ao Segundo Congresso Scientifico Pan-Americano, realisado em Washington, de 27 de dezembro de 1915 a 8 de janeiro de 1916.

FUGINDO A' DOR...

Suicidou-se junto á campa da filha

A policia apprehende quatro cartas

Com todo o seu desassocego de espirito pensou maduramente no que ia fazer. Era uma resolução sua em que ninguem teria o direito de intervir e por isso nada fez transpirar.

Sentou-se junto a uma pequena mesa, no seu quarto de dormir, cuja porta fechara para não ser incommodado nem ter de dar quaesquer explicações, que, curiosas, acaso lhe pedissem as pessoas da familia.

Foi com toda essa premeditação que elle escreveu quatro cartas: uma dirigida á sua esposa, D. Carlinda Amaral Duarte Silva, outra a Marcos Duarte Pereira, residente á rua Garnier n. 45, a terceira a João Luiz Martins, empregado da Central do Brasil, e a ultima a seu amigo Ernesto do Amaral Pereira.

Nesta carta é que o missivista usava de maior franqueza. Dizia ao amigo que andava bastante desanimado e desgostoso, motivo por que resolvera suicidar-se. Termina declarando: "O unico meio que encontrei para fugir á vergonha foi o suicidio".

Estava assim tudo preparado. O desilludido, depois de fechadas as cartas, entrou a pensar em que local deveria realisar o macabro plano. Depois de muito reflectir, acabou decidindo que seria no cemiterio de São Francisco Xavier. Não está ali enterrada sua filhinha Nair?

Hoje, ás 9 horas da manhã, mais ou menos, para lá se dirigiu. Ia com a tranquillidade de quem vae fazer uma cousa que a sua consciencia acceita e o proprio instincto não repugna...

Chegando á sepultura de sua estremecida Nair, que fica no quadro 60 e tem o numero 36.306, derramou algumas lagrimas de saudade. Alguns momentos permaneceu ali, em terrivel desolação.

Subito, num assomo de desespero, tirou rapidamente da cinta uma pistola Browning, cujo cano encostou ao ouvido direito, dando ao gatilho. O tiro écoou, caindo o infeliz gravemente ferido.

Para o empregado do cemiterio, Attilio de Souza, causou estranheza aquelle estampido. Foi ver o que era. Comprehendeu tudo.

Avisada, compareceu a policia do 10º districto, representada nos commissarios Muller e Lacerda. Verificado o facto, as autoridades chamaram a Assistencia. No posto central, pouco depois de ter chegado e quando já lhe eram feitos os curativos de que carecia, o tresloucado falleceu.

O suicida chama-se Nelson Duarte Silva. Era de cor branca, com 32 annos de edade, trabalhava como conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação do Engenho Novo, e residia na rua Garnier n. 49.

Na missiva que elle escrevera a Ernesto Pereira, que é tambem conferente da estrada, referia-se a um tal Sá Pinto, que, segundo o suicida, teria concorrido para a sua desgraça. A policia abriu inquerito.

O cadaver de Duarte Silva foi, com guia das autoridades do 14º districto, removido para o necroterio.

Inauguração de uma banda de musica

Na Quinta da Boa Vista tocou hontem, pela primeira vez, a banda de musica do 4º batalhão da Brigada Policial, recentemente organisada e sob a direcção do mestre Luiz Antonio dos Santos. A nova banda recebeu effusivas palmas e agradou immensamente ao grande numero de pessoas que lá estavam.

Duas mil toneladas de trigo devoradas pelo fogo

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Um incendio destruiu 2.000 toneladas de trigo embarcadas a bordo da goleta norte-americana "James Balmer". O jornal "La Argentina" diz que se trata de um attentado allemão, porém a policia averiguou que o fogo teve a sua origem num pequeno motor que serve para mover as velas daquella embarcação.

Em poucas linhas

Queixou-se á policia o Sr. Luiz Relorcedo, residente á rua do Senado n. 52, de que o seu filho, menor de 14 annos, de nome Heitor, fôra aggredido esta manhã por Salvador de tal, a ponta-pés, na rua do Senado. Foi aberto inquerito.

—— A policia do 4º districto prendeu a nacional Antonia Maria da Conceição, que aggrediu a garrafa o empregado no commercio José da Costa, residente á rua do Hospicio n. 243.

——A's autoridades do 23º districto queixou-se Feliciano Pereira, negociante estabelecido com armazem de seccos e molhados á estrada Marechal Rangel 213-B, de que seu empregado Vitalino de Oliveira lhe furtara da gaveta a quantia de 238$000. A policia prometteu agir... e o "sabido azulou".

——Francisco Martins Fragoso, residente á rua Floriano 73, em D. Clara, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra roubado em roupas e varios objectos de uso.

A policia procura o ladrão...

O mercado da borracha paraense

BELEM, 23 (A. A.) (Retardado) — Do dia 19 do corrente para cá o Banco do Brasil passou a cotar a borracha fina do sertão, a 4$000 e os exportadores a 3$800. O Banco adquiria até hoje 258 toneladas. Existem em "stock" 633 toneladas, das quaes 457 da fina, 92 de sernamby e 84 de caucho. A ultima cotação do cacho Cametá foi de $600 a $620, a do sertão $620 a $640. O mercado mantem-se firme. Noticia-se que devido aos altos fretes do "Alegrete" foram apenas tomadas 200 toneladas.

A GUERRA

Os Estados Unidos na guerra

A efficaz acção da Junta de Commercio

NOVA YORK, 24 (Havas) (Retardado) — A Junta de Commercio de Guerra publicou hoje a seguinte nota:

"As linhas geraes da politica seguida pela Junta de Commercio de Guerra, fiscalisando o commercio de importação e de exportação e prohibindo o trafico com o inimigo, estão delineadas no primeiro relatorio annual deste departamento entregue ao presidente Wilson e agora publicado.

O tom e a linguagem desse relatorio mostram o firme desejo de concertar, tanto quanto é possivel em administração, medidas imperiosamente exigidas para o "contrôle" do commercio, tendo em vista os interesses dos paizes neutros da Europa e da America Latina, emquanto isso for compativel com os principaes necessidades da luta. Isto applica-se principalmente ao "contrôle" da exportação, sobre a qual o relatorio determina que o primeiro dever desta Junta é conservar para os Estados Unidos e seus alliados na guerra os generos exigidos para a manutenção adequada da vida economica das diversas nações, facilitando-lhes a realisação dos seus programmas de guerra, e, por outro lado, impedir que os generos norte-americanos cheguem até o inimigo ou se façam transacções commerciaes entre os habitantes dos Estados Unidos e os das potencias centraes.

Em diversos casos o relatorio informa o presidente da Republica da apparente contravenção do primeiro destes principios, isto é, de que a exportação foi offerecida aos neutros quando as nossas proprias provisões e as dos nossos alliados eram limitadas. Nesses casos, a Junta de Commercio de Guerra agiu movida pelo desejo de evitar a esses paizes dolorosos soffrimentos e impedir ao mesmo tempo que elles caissem sob o poder economico do inimigo. Julgou-se que, embora essas exportações impuzessem um maior sacrificio ao nosso povo, esse fardo seria, apezar disso, supportado com evidentes provas de amizade do nosso povo pelo povo estrangeiro, cujos governos se esforçavam para manter a sua neutralidade em bases equitativas.

A applicação dos seguintes principios é particularmente importante para o caso em que se encontram os povos neutros europeus, que mantêm relações commerciaes com o inimigo. Foi necessario, nesses casos, impor embargos temporarios até a chegada de informações indispensaveis para permittir á Junta de Commercio de Guerra dar licenças de conformidade com os principios acima expressos.

E' comprehensivel a medida adoptada pela Junta em 5 de dezembro de 1917 que garante á Suissa um recebimento periodico de certa quantidade de cereaes de que a Suissa tem urgente necessidade, projectando-se ainda dar licença para a exportação de provisões addicionaes de viveres e de outros generos de que a Suissa tem necessidade para a manutenção da sua vida economica. O governo suisso, por outro lado, tem dado garantias satisfatorias relativamente á não reexportação dos generos importados e concordou em limitar, em certos casos, o seu commercio com o inimigo.

As negociações com os outros paizes neutros da Europa tinham alcançado, até a data de fechar o relatorio, um ponto que nos permitte esperar a conclusão de accordos definitivos em praso muito breve. E' sabido mesmo que alguns desses accordos estão quasi concluidos.

No caso de certos paizes neutros, o relatorio constata que houve lamentavel demora devido á improbabilidade de se receberem delles informações necessarias para guiar a acção da Junta e devido tambem á pressão exercida sobre elles pelo inimigo. A falta dessas informações foi o factor principal da medida tomada para impor e continuar a exercer embargos temporarios sobre as exportações para esses paizes.

O relatorio constata em seguida que o aprovisionamento dos navios foi realisado de conformidade com a especial e importantissima consideração de assegurar a utilisação das provisões restrictas á America de carvão, oleo combustivel e de outros supprimentos, em primeiro logar, aos navios que fazem serviços uteis aos Estados Unidos e aos alliados.

Relativamente á lista de commercio inimigo, a Junta declara que ella não é fixa nem immutavel, visto que a classificação de casas inimigas está sujeita a constantes revisões e offerece esperanças de serem dellla riscadas as firmas ali inscriptas. Muitas firmas que se limparam da mancha de fazerem commercio com o inimigo já foram removidas da lista primitiva.

A Junta, na sua fiscalisação das importações, procurou em primeiro logar garantir os Estados Unidos dos necessarios aprovisionamentos para a conducta da guerra e o bem estar geral do paiz e, em segundo logar, fiscalisar, quando necessario, a distribuição das importantes materias primas, afim de que ellas sejam dedicadas ás necessidades dos paizes na ordem da sua urgencia.

A abolição das escalas por Halifax, para os navios que navegam entre os portos dos Estados Unidos e os dos paizes neutros europeus, foi encarada no paragrapho em que a Junta trata dos esforços empregados para reduzir ao minimo necessario o exame na saida dos vapores.

A extensão dos negocios sob o "contrôle" da Junta de Commercio de Guerra póde ser inferida do facto de que o escriptorio de exportação tratou approximadamente de 42.500 pedidos de licença para exportação e, á data de fechamento do relatorio, estava concedendo entre quatro a cinco mil licenças por dia, representando no seu valor um total de dez a quinze milhões de dollars. O escriptorio de importação, de creação mais recente, tinha recebido até 1º de janeiro 5.279 pedidos de licença de importação, sobre os quaes 4.719 com generos de valor de 240 milhões de dollars, tinham sido já concedidos."

EM TORNO DA GUERRA

O alto commissario francez na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Chegou a esta capital o barão Frederico Portalis, nomeado alto commissario do governo francez, permanente na Republica Argentina, para tratar das questões commerciaes entre os dous paizes.

O Sr. Georges Clémenceau encarregou o barão Portalis de manifestar o profundo agradecimento da França pelo desinteresse com que procedeu o governo argentino na negociação da venda da colheita de cereaes.

O Sr. Raymundo Poincaré, presidente da Republica Franceza, autorisou-o tambem a chegar a qualquer accordo commercial que, nesta emergencia, favoreça a Republica Argentina, como um acto de agradecimento pela venda de cereaes aos alliados.

Trinta mil saccos de farinha para o Brasil?

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) (Retardado) — Chegaram 30.000 saccos de farinha que, segundo corre, são destinados ao Brasil.

As eleições á porta

Os mata-mosquitos

Já pela manhã haviamos recebido a visita do Sr. Desiderio Pagani, administrador da Desinfecção da Saude Publica, que veiu protestar contra o telegramma que o candidato Dr. Salema passou ao presidente da Republica, dizendo haver coacção do mesmo administrador sobre seus subalternos.

O Dr. Ivo Pagani, filho do Sr. Desiderio, por sua vez nos havia entregado uma carta rebatendo a mesma accusação, e dizendo que o Dr. Salema estava zangado por não obter do Sr. administrador, uma recommendação á sua candidatura. E foi depois disso que uma grande turma de empregados de diversas secções da Saude Publica veiu á redacção da A NOITE, acompanhada pelo Dr. Figueiredo Rocha, dizer tambem que nenhuma coacção soffriam, havendo a mais completa liberdade de acção, e tanto era verdade, que muitos dos candidatos tinham estado nas dependencias daquella repartição, cabalando á vontade, entre elles o Dr. Figueiredo Rocha, o general Laurentino Pinto e o proprio Dr. Salema, por signal que este ultimo com uma excepcional recepção.

Um grupo de funccionarios do 7º districto da Saude Publica tambem veiu trazer o seu protesto, affirmando haver a maior liberdade de acção.

A União dos Empregados do Commercio desta capital endereçou hontem á sua co-irmã de Manáos, o seguinte telegramma:

"União Empregados Commercio Rio Janeiro applaude candidatura coronel Hannibal Porto, pedindo vosso valioso apoio. Saudações fraternaes. — Wenceslão Lopes, secretario."

Para deputado

1º DISTRICTO

Dr. Francisco Joaquim de Bethencourt da Silva Filho.

Perdida!

Dolores Olivia foi encontrada hontem, por um de nossos companheiros, perdida na avenida Rio Branco. Trazia uma carta inintelligivel para um endereço errado. Sabia apenas que viera na vespera de um logar perto de Petropo-

lis e declarava ser orphã de pae e mãe e ter 20 annos.

Por caridade, recolheu-a provisoriamente a familia do Sr. Mario Lima, gerente da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, hontem inaugurada.

Metteu-se a operador

E agora?

Quando o pequeno Attila, de dous mezes apenas, começou a chorar sem que nada houvesse para consolal-o, os paes, Genesio Victor Alvaro da Cruz e sua amante, Maria da Conceição, puzeram as mãos á cabeça, tomados de grande afflicção.

A creança cada vez chorava mais, parecendo que sentia dores... Genesio e Maria andavam de um para outro lado sem saberem o que fazer. Que estaria sentindo o filho? Por fim, ao depois de muito investigarem, foi que descobriram que a creança soffria de retenção das urinas.

Ao envés de pensar em ir á procura de um medico, Genesio arvorou-se em tal, convencido de que podia resolver o caso. E, ou por ignorancia, ou por julgar-se capaz de minorar os padecimentos de Attila, resolveu por sua conta e risco operal-o. Imagine-se em que se metteu o Genesio! Fez uma circumcisão no pequenito!

A choradeira, agora transformada em verdadeiros gritos de dôr e desespero, fez com que Maria ainda mais se apiedasse do filho, que vae ficar defeituoso... E tamanha raiva della se apossou que chegou a desconfiar de que o amante houvesse, por mera perversidade, feito, com uma tesoura, uma "intervenção cirurgica" em Attila. E por assim o pensar foi denunciar o caso á policia do 24º districto, visto a curiosa cerimonia se ter verificado em Jacarepaguá, á rua Albano n. 8, no logar denominado Buraco Quente.

A infeliz creança foi medicada pela Assistencia e o seu estado inspira cuidados.

Por que não se illumina a rua Barão de Iguatemy?

Os moradores da rua Barão de Iguatemy são incansaveis. Não desanimam na justa campanha que vêm fazendo em prol da illuminação dessa rua. Agora, que a Inspectoria de Illuminação tem tratado de illuminar outras ruas, elles voltam á carga pedindo a essa inspectoria que não se esqueça delles. E elles têm razão. Realmente é inqualificavel a especie de illuminação que actualmente gosa essa infeliz rua.

Os novos engenheiros militares

Apresentaram-se hoje ao Sr. ministro da Guerra e demais autoridades militares os novos engenheiros militares que ha dias collaram grão.

Não te mettas em brigas alheias

Uma facada no pulmão

Hoje, pela manhã, no largo do Pedregulho, os portuguezes Antonio Lopes e Secundino Candido Corrêa por questões de somenos importancia lutaram em plena rua. Em dado momento surgiu um patricio delles, Luciano Gomes Teixeira, que tem 35 annos, é solteiro e empregado no commercio, residindo á rua São Luiz Gonzaga n. 472.

Este, mais consciencioso que os outros, procurou dissuadil-os da luta. O Secundino, porém, que é rancoroso e de má indole, não se conformando com a intervenção de Luciano, sacou de uma faca de que se achava armado e vibrou profundo golpe nas costas do interventor, alcançando-lhe o pulmão esquerdo.

O aggressor e seu companheiro de luta fugiram e a victima, após ter sido soccorrida pela Assistencia, foi transportada para a Santa Casa em estado grave.

A policia do 18º districto, que soube do facto á procura do aggressor.

O MOMENTO

O manifesto patriotico dos brasileiros no Uruguay

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) (Retardado) — A commissão patriotica brasileira dirigiu aos compatriotas o seguinte manifesto:

"Compatriotas! O monstruoso cataclysmo que abate hoje a humanidade inteira, designou á Republica do Brasil o logar que lhe compete entre as nações que combatem pelo Direito e pela Justiça. A nossa patria, essencialmente pacifica, prepara-se para o cumprimento desse dever que a dignifica e enaltece, e do norte ao sul do Brasil vibra o éco patriotico do altruismo. Sempre dirigimos com calma e com calma resolvemos todas as questões mais delicadas e são estes mesmos sentimentos pacificos que nos impellem hoje a defendermo-nos da aggressão de um militarismo que pensa em avassallar todas as nações. Brasileiros residentes no Uruguay, devemos responder ao alto chamado da patria e prestar-lhe todo o nosso concurso moral e material. E' necessario demonstrar que sabemos responder a todas as obrigações de patriotismo e que estas competem a todas as classes e a todas as espheras sociaes. A patria bem merece o desprendimento de todos os interesses, por mais elevados que elles sejam e este desprendimento é tanto mais enaltecedor quanto mais espontaneo for.

Mesmo afastados do ambiente segrado da nossa patria, devemos fazer sentir o culto que ella nos merece, dedicando-lhe a offerenda de um concurso incondicional, e só assim seremos dignos do nome de brasileiros, de que tantos nos orgulhamos".

A commissão central ficou assim composta: presidente honorario, Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil; vice-presidente honorario, Dr. Baez Conrado, consul do Brasil; presidente effectivo, Dr. José Santayana; vice-presidente effectivo, Dr. Bernardo; directores-secretarios, Drs. Nestor Rodriguez, Leopoldo Viegas, Adolpho Nicolich, Waldemar Corrêa, Juan Desimone e Daniel Verissimo.

Além desta commissão foram organisadas commissões nos Departamentos de Salto, Tacuarembó, Cerro Largo, Rivera, Paysandu', Rocha, Artigas e Durasnino, sendo as mesmas compostas de distinctos brasileiros nelles domiciliados e presididas pelos respectivos agentes consulares.

Foi escravo de Pedro I

Morte aos cento e vinte e seis annos!

Referimo-nos, ha dias, em telegramma, á morte, em Porto Seguro, na Bahia, do velho africano "Macio", nome por que era conhecido, devido ao seu passo miudinho. Hoje, enviadas pelo nosso correspondente, temos mais as seguintes interessantes informações: "Macio", que morreu aos 126 annos de edade, foi escravo de Pedro I, passando depois a servir aos paes do almirante Custodio de Mello, de quem foi pagem. Quando se desenvolveu na Bahia a epidemia do cholera-morbus, "Macio" para ali seguiu, encarregado da inhumação das victimas do terrivel mal. Da capital seguiu para Porto Seguro, onde veiu a morrer. Nessa cidade "Macio" tornou-se proprietario agricola, que passou, por doação, ao seu afilhado José Gonçalves dos Santos.

O problema da falta d'agua

Do Sr. L. Carangola recebemos a seguinte carta a proposito da falta do precioso liquido:

"A falta dagua, por cuja solução V. S. tanto se tem empenhado, é, a meu ver, um caso sem remedio, em virtude da incuria e do descuido com que o nosso governo tem encarado esse problema. Não é da fal'a de agua que se deveria occupar, mas sim de sua má distribuição. E disso ninguem cuida. A' repartição que superintende esse serviço foram ha muito tempo entregues um memorial e um desenho de um pequeno apparelho que deve preencher os fins; é baseado na theoria dos vasos communicantes, isto é, segundo a qual a distribuição de agua é feita a todos os pavimentos — altos e baixos — simultaneamente, desde que estejam comprehendidos no mesmo sector. Pois esse tão util apparelho até hoje espera o parecer da Directoria de Obras Publicas..."

A solidariedade continental americana

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) (Retardado) — A Camara dos Representantes approvou por acclamação a moção apresentada pelo deputado Buero, autorisando a mesa a dirigir ao Parlamento cubano uma mensagem em que interprete os sentimentos do nosso intenso e sincero americanismo.

O deputado Piedracueva apresentou uma moção para agradecer a communicação e offerecimento do presidente da Republica Argentina, a respeito da defesa do Uruguay, conforme referiu o presidente Viera em sua mensagem, por occasião da abertura das Camaras. Essa moção foi approvada por unanimidade de votos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 466 rezes, 94 porcos, 19 carneiros e 31 vitellos.

Foram rejeitados: 6 r., 4 p., 1 c. e 1 v.

Para os suburbios foram vendidos 29 rezes e 2 porcos.

"Stock": Durisch & C., 128 rezes; C. F. de Mello, 198; A. Mendes, 15; Lima & Filhos, 285; Oliveira Irmãos, 524; C. dos Retalhistas, 148; Basilio Tavares, 18; F. P. Oliveira, 74; J. P. de Aguiar, 146; I. P. de Abreu, 164; B. P. Rocha, 575; Machado & C., 150; A. V. Sobrinho, 98, e Nunes & Campos, 15. Total, 2.538.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 431 r., 88 p., 18 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $880 a $920; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Lucia Lisboa de Souza e Silva, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Noemia Avila Guimarães, ás 9, na mesma; tenente Dr. Alberto Pereira dos Passos, ás 10, na mesma; Adalberto Navarro Teixeira (Zinho), ás 9 1|2, na mesma; Francisco C. Siqueira da Costa, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; Alberto Carlos do Espirito Santo (Zizinho), ás 9, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; Joaquim Antonio de Oliveira, ás 9, na capella de N. S. do Amparo, em Cascadura; João José de Sampaio Barros Junior, ás 9 1|2, no Mosteiro de São Bento; D. Cenira Salgado, ás 9, na egreja do Bomfim, em São Christovão; Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, ás 8, na egreja de Santo Ignacio, á rua Ruy Barbosa, ás 9 1|2, na Candelaria; Antonio Simões Motta, ás 9, na matriz de São Joaquim; D. Mathilde Bulhões da Rocha, ás 9, na mesma; Ricardo Manoel Lopes, ás 9, na de Santa Rita; D. Maria do Carmo Guimarães, ás 9 1|2, na do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje?

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Miguel da Cunha Martins, rua Vinte e Quatro de Maio n. 102; Olympia de Castro Silveira Pinto, rua do Riachuelo n. 126; Sebastião, filho de Manoel Ferreira da Costa, rua Cunha Barbosa n. 59; Manoel Alves Botelho, rua D. Anna Nery numero 184; Wilson, filho de Luiz José da Silva, travessa Mathilde n. 10; Francisca Domingues, travessa Ida n. 20; Maria da Costa Brito, rua da Quitanda n. 174; Aurora, filha de Sermando Marinho, rua Chile n. 35; Idemar, filha de Ida Pereira, rua General Argollo n. 100; Francisca Pinto de Barros, rua S. Francisco Xavier n. 832; Amelia Corrêa da Costa, rua da Estrella n. 28; Luiz, filho de Thomaz Nogueira da Gama, travessa da Lagoinha n. 3; Antonio Vieira da Costa, Santa Casa da Misericordia; Maria de Oliveira, rua da Harmonia n. 94; Maria Alves da Silva, beco João Ignacio n. 17; Rita, filha de Domingos Pinto Barbosa, rua Ermelinda n. 111.

No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim, filho de Antonio Francisco, rua do Riachuelo n. 89; Demithilde, filha de Luiz Gonzaga de Souza, travessa Cassiano n. 7, casa III; Joaquim da Cunha Freire, rua Paysandú n. 208; Pedro Maksoud, rua Conde de Bomfim n. 865; Jayme, filho de Manoel José Domingues, ladeira do Vianna n. 7; Aloysio, filho de Rita de Jesus Araujo, rua D. Carlos I n. 188; Raymundo, exposto n. 42.625, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Lourival, filho de Manoel Coelho de Souza, rua Marquez de S. Vicente n. 92; José da Costa Silva, Hospital da Brigada Policial; Joaquim Baptista dos Santos, rua da Matriz n. 42; Beatriz, filha de Manoel Teixeira, Fonte da Saudade s|n.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria José Diniz Quartin, rua do Riachuelo numero 109.

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy: Antonio da Cunha Barbosa, rua Conde de Bomfim n. 231.

——Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, Angelina, filha de Manoel André, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, da rua Visconde de Santa Isabel n. 272.

A crise de transporte no norte

MACEIO', 24 (A. A.) (Retardado) — Os exportadores daqui estão anciosos pela solução da crise provocada pela conducta do commandante do "Maranguape" deixando de embarcar 23 mil saccos de assucar.

Caso a intervenção solicitada ao director do Lloyd não produza resultado é esperado que os prejudicados promovam uma indemnisação.

Caicó tem novo mercado publico

CAICO' (R. G. do Norte), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem festivamente inaugurado o novo mercado publico desta cidade, melhoramento municipal de importancia e velha aspiração do commercio, o que provocou regosijo geral.

Fabrica Beija Flor

M. M. Raposo & C., estabelecidos á praça Tiradentes n. 38, communicam a esta praça e a quem possa interessar que se acham com os seus compromissos inteiramente em dia; no entanto, quem quer que seja que se julgar credor, pode apresentar-se das 13 ás 16 horas de todos os dias uteis, que será promptamente satisfeito.

Uma accusação grave

Relativamente a uma noticia da A NOITE com o titulo supra, procurou-nos o Sr. Hernani Soares Pinho, empregado dos Telegraphos, que foi accusado pela meretriz Florinda da Conceição de a maltratar, desmentindo as accusações que lhe foram feitas. Aliás, a propria policia, apurando o caso, isso mesmo verificou, tanto que a rapariga desdisse as accusações, que fizera, despeitada.

A revolta na "Mearim"

RECIFE, 25 (A. A.) — Na primeira delegacia de policia continuam as diligencias a respeito dos ultimos successos occorridos na terça-feira da semana passada, a bordo da galera "Mearim", sendo autuados diversos tripolantes.

O "Jornal Pequeno" annuncia que todos os praticantes e pilotos da mesma galera regressarão daqui para essa capital, accrescentando que o immediato não proseguirá viagem, assim como os primeiro e segundo pilotos.

Da platéa

NOTICIAS

O cartaz do Recreio será feito brevemente pelas seguintes peças: "Gioconda", de D'Annunzio; "Orestes", de Eschylo; "Antigona", de Sophocles; "Hamlet" de Shakespeare; "A feiticeira", de Sardou, e a "Cavalleria Rusticana". Como se vê, a Companhia Dramatica Nacional tem muito que fazer, e queira Deus que o faça e bem!

— Depois de amanhã a "troupe" do Trianon representará a peça do Sr. Gastão Tojeiro — "O Sympathico Jeremias", cujo protagonista será interpretado pelo Sr. Leopoldo Fróes.

— A revista "Só p'ra moer" é a peça que está em ultimos ensaios no S. José e deve ter sua primeira na proxima sexta-feira.

— Espectaculos para hoje: "Romance de um moço pobre", no Recreio; "Mamã tá hi", no Republica; "Adeus mocidade", no Trianon, e "Sonho fatal", no S. José.

PELOS CLUBS

Estiveram hontem em festas os Reservistas do Amor: realisou-se ali uma esplendida reunião em homenagem a Lord Beija-Flor, que não chegava para as encommendas... Uma bella festa, cheia de enthusiasmo e cordialidade.

— O Retiro da America organisou para hontem uma "matinée", que teve as honras de uma festa "comme il faut". Dansou-se animadamente durante toda a tarde e grande parte da noite, reinando sempre a mais franca alegria.

SPORTS

Corridas

Em São Paulo

As corridas de hontem, no prado da Mooca, em S. Paulo, tiveram bastante animação, pois que o movimento das apostas subiu a 49:660$000. Os sete parcos do programma foram bem disputados, saindo delles vencedores: Sunrise, Mysterioso, Lery, Ariana, Suggestiva, Buckless e Zampa. Os proprietarios paulistas obtiveram 7:540$ de premios de primeiros e segundos logares, e os proprietarios cariocas 3:740$000. Lery já correu sob o nome do Sr. Alberto Serra, do turf carioca. A poule mais elevada da tarde foi a dupla de Buckless e Sultão, que rendeu 86$000.

O crack Meyrick, que hontem correu pela primeira vez em S. Paulo, foi derrotado, chegando em ultimo logar, atrás de Buckless, Sultão e Maxixe. As causas da derrota o telegrapho não conta, limitando-se os despachos a informar que o grande cavallo correu por longo tempo na ponta do lote, succumbindo no final da corrida. Nós, porém, aventuramos a seguinte explicação para a derrota: Meyrick correu pesado, com 59 kilos e sem um entrainement acabado; cumpria a primeira parte de suas qualidades, a de ligeireza, mas, pelas causas expostas, não poude cumprir a segunda, a de resistencia. Nessas condições, seria de bom senso forçal-o demasiadamente para a obtenção de uma melhor collocação do que a que de facto obteve? Certamente não. Ainda outra hypothese: não teria Meyrick estranhado a raia ou o systema de montaria? E' o que verificaremos.

Football

Villa Isabel x Cattete e Mackenzie x Paladino

Esperava-se uma boa luta entre o Villa Isabel e o Cattete, o que não aconteceu. O quadro do alvi-negro, bem mais treinado e homogeneo que o do seu antagonista, não precisou se empregar muito para vencer pelo elevado score de 5 goals contra 0. O team do Cattete fez um jogo differente do associativo, obrigando o juiz a marcar muitos fouls. O do Villa, comquanto não estivesse desenvolvendo todo o seu jogo, esteve regular, notadamente a linha de halves e a parelha de backs, que muito auxiliaram os avantes. O juiz, Sr. Portocarrero, esteve bom e diriamos optimo si tivesse sido mais energico, si tivesse marcado todos os fouls do jogo.

O encontro entre o Mackenzie e o Paladino foi ainda mais despido de interesse. O Mackenzie, com a grande superioridade que tinha sobre o seu adversario, fez um "joguinho de brincadeira", como se diz na giria sportiva. Saiu vencedor por 10 goals a 1, e assim mesmo este de penalty. O juiz desse encontro foi tambem pouco energico, consentindo os recursos desleaes dos players do Paladino.

Com as provas eliminatorias de hontem o Villa Isabel continuará, este anno, a disputar o campeonato da 1ª divisão e o Mackenzie passará a disputar o da segunda. O Cattete tambem continuará na divisão média. Quanto ao Paladino, terá que jogar ainda com o Rio de Janeiro, decidindo-se assim a sua sorte. Caso seja vencedor, o que não acreditamos, continuará na divisão média, e si for derrotado passará para a 3ª divisão, passando então o Rio de Janeiro para a segunda.

Chronistas x Audax-Club

O team dos Chronistas Desportivos terá na proxima quarta-feira um vigoroso training no ground da Associação. O vice-capitão, Sr. Luiz Vianna, avisa aos jogadores que os que não apparecerem serão multados em 5$000 e suspensão definitiva si não justificarem a ausencia com um attestado medico! E ainda mais: não poderão comparecer por telephone. E' desta vez que o Audax vira armazem de panecadaria...

Rowing

NO PARÁ

Club do Remo

Do Club do Remo, de Belem, Pará, recebemos a seguinte communicação:

"Tenho o prazer de communicar-vos que, em assembléas geraes realisadas a 19 e 26 do mez proximo findo, respectivamente, foi eleita e empossada a seguinte directoria para administrar os destinos deste club no periodo social de 1918: presidente, Dr. José da Gama Malcher Filho (reeleito); vice-presidente, 1º tenente Eurico Viveiros de Castro; 1º secretario, Elzeman Magalhães (reeleito); 2º secretario, Cicero Costa; thesoureiro, Abelard Silva (reeleito); director de sports nauticos, Lazio Horacio Lima (reeleito); director de sports terrestres, Bertholdo Wachneld; commissão fiscal: Guilherme La-Rocque (reeleito), Benjamin Bolonha e José Ignacio de Medeiros, relator.

JOSE' JUSTO.

A triste sorte de uma morphetica

E' da maior sympathia o movimento de generosidade que já está havendo em favor da desventurada morphetica Saturnina Martha, que se acha na delegacia do 14º districto, porque não a querem receber nos nossos hospitaes. Almas generosas, apiedadas com a triste sorte de Saturnina, nos estão enviando dinheiro para a sua subsistencia, o que começou desde hontem.

Quantia já publicada, 10$000; de Mme. M. C., 50$; de um leitor constante, 10$000. Total, 70$000.

O mar pela manhã

Carregado de varios generos, chegou hoje, de Porto Alegre, o vapor nacional "Guanaco".

— O hiate "Activo II" entrou hoje, trazendo cal de Cabo Frio.

— Procedente de Buenos Aires chegou hoje, cedo, ao nosso porto, o paquete nacional "Minas Geraes", a bordo do qual vieram para esta capital 41 passageiros em primeira classe, 8 em segunda e 19 em terceira.

Morte de um capitalista parahybano

PARAHYBA, 25 (A. A.) — Falleceu hontem o coronel Manoel Martins Viegas, capitalista, aqui residente.

Para a exposição permanente, na Argentina, de artigos brasileiros

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O director do Museu Agricola da Sociedade Rural Argentina, que gosa de real prestigio no continente, offereceu ao Dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil, para transmittir ao seu governo, a utilisação de uma area de 50 a 100 metros quadrados para a exposição permanente de artigos brasileiros de producção vegetal e animal. E' esta a primeira excepção feita no objectivo estrictamente nacional daquelle estabelecimento.

Entre meretrizes

"Tempo quente" e navalhada

As duas andavam já de rixa ha alguns dias. Era por uma questão de alugueis de quarto que ellas em verdade, não sabem ou não querem explicar direito. O que se segue é que hoje, as decaidas tiveram uma discussão na rua Visconde de Itauna. Descompostura p'r'a cá e p'r'á lá e as raparigas se agadanharam. A meio da luta rebrilhou no espaço o gume de uma navalha. Manejava-a Iracema Rodrigues Vianna, de 17 annos, que feriu sua inimiga Catharina Maria da Conceição, de 22, na face esquerda. Por essa bravura Iracema foi presa e a aggredida medicada pela Assistencia.

Estranharam o Torres

Estranharam o Torres, esta noite, quando o homemzinho foi ver a namorada, á rua Paula Mattos. Um grupo de desconhecidos aggrediu-o, deixando-o em petição de miseria. O namorado infeliz, que mora á rua Marechal Floriano n. 231, e do qual o nome todo é Moacyr Torres, queixou-se á policia do 12º districto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Eduardo França, senador Victorino Monteiro, Mme. Rodrigo Mendes, general Pedro Pinheiro Bittencourt, Dr. Alvaro José Rodrigues.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Nedda de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção, e sobrinha do nosso companheiro de redacção, Castellar de Carvalho.

Por esse motivo Mlle. Nedda tem recebido innumeros cumprimentos de suas amiguinhas.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Mariangela Fittipaldi, filha do Sr. Matheus Fittipaldi, negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje Mlle. Maria José Alves, filha de D. Luiza Pereira.

— Na ephemeride de hoje está consignado o anniversario do natal do representante do sexto districto eleitoral de Minas Geraes no Congresso Nacional, o deputado Afranio de Mello Franco, que é uma das figuras de maior relevo na casa legislativa a que pertence.

— Passa hoje a data natalicia do Dr. André Rangel, clinico e medico da Saude Publica.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial de Mlle. Saudalita Fernandes Carreira, filha do major José M. Fernandes Carreira, com o Sr. Edgard Mascarenhas, guarda-livros do commercio desta praça. O acto civil effectuar-se-á ao meio-dia, á rua Mariz e Barros, residencia do Dr. Julio Monteiro, cunhado do noivo, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Julio Monteiro e sua Exma. senhora, e do noivo o Dr. Guilherme Pinto Bravo e sua Exma. senhora. A cerimonia religiosa se realisará ás 2 horas da tarde, na egreja de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos, da noiva, o Dr. Severiano de Andrade Cavalcante e sua Exma. senhora; do noivo, o Dr. Julio Monteiro e sua Exma. senhora. Após as cerimonias os noivos partirão para Petropolis.

CUMPRIMENTOS

Por ter sido eleito director da Escola de Pharmacia e Odontologia desta capital, tem recebido muitos cumprimentos, o pharmaceutico Reynaldo Aragão, formado pela nossa Faculdade de Medicina, autor de varios trabalhos scientificos.

RECEPÇÕES

Faz annos amanhã o general de divisão reformado Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier. Commemorando esse dia, abrem-se os salões do palacete de residencia da familia Albuquerque Xavier para receber os amigos do anniversariante.

— Festejando a passagem de seu anniversario natalicio teve na tarde de hontem novo ensejo de verificar o quanto são grandes as sympathias que tem sabido grangear na classe medica e no funccionalismo publico o Sr. Dr. Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica. A' sua aprazivel residencia da avenida Atlantica não affluiram apenas cartas, cartões e telegrammas de cumprimento, porque repleta ella estava de amigos e admiradores do anniversariante, que lá foram a lhe levar abraços e palavras de saudações, notando-se entre todos, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura. O manifestado obsequiou fidalgamente a quantos o procuravam naquella data, sendo neste gentil empenho secundado por suas Exmas. sobrinhas, filhas do saudoso romanista Bulhões Carvalho.

ENFERMOS

Na Casa de Saude do Dr. Crissiuma Filho, acha-se em tratamento, tendo soffrido melindrosa operação no dia 20 do corrente, dona Carolina Cruz Hecksher, esposa do Sr. Raul Hecksher, chefe da succursal dos Correios do Estacio de Sá.

D. Carolina acha-se aos cuidados dos Drs. Gurgel do Amaral e Crissiuma Filho, que a operaram e tem apresentado rapidas melhoras.

PELOS CLUBS

Realisou-se hontem, no Club Dramatico João Barbosa, uma "soirée" dansante que correu muito animada.

FALLECIMENTOS

Falleceu e foi sepultado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o antigo corretor de mercadorias Joaquim da Cunha Freire Sobrinho.

LUTO

Falleceu, em S. Paulo, hoje, ás 4 horas da manhã, o velho educador Dr. José Eduardo de Macedo Soares, director do Gymnasio Macedo Soares e professor da Escola de Pharmacia e da Escola Normal daquelle Estado. Deixou os seguintes filhos: Dr. José Eduardo de Macedo Soares, director do "O Imparcial"; Dr. José Carlos de Macedo Soares, advogado, capitalista e industrial; Dr. José Cassio de Macedo Soares, medico; Dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario de legação; Dr. José Paulo de Macedo Soares, cirurgião dentista; Dr. José Fernando de Macedo Soares, director da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz; José Rubens de Macedo Soares, academico de direito; D. Eponina de Affonseca, esposa do Sr. Carlitos d'Affonseca; dona Eudocia de Macedo Soares, esposa do Sr. Dr. Alexandre de Macedo Soares, e D. Eunice de Souza Campos, esposa do Dr. Antonio Souza Campos.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de Adalberto Navarro Teixeira, filho do capitão Olympio Martins Teixeira, commandante da Guarda Nocturna de Copacabana.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. S. P. O. I. R. (Barbacena) — Escreva-nos de novo informando-nos de que medicamento eram as injecções que tomou. Na mesma carta repetirá os symptomas do mal que sente.

E. T. — Esse tratamento só póde ser feito por medico. Logo, o collega que o fizer responderá á pergunta.

K. C. T. I. P. A. O. — Nem uma cousa e nem outra. E' preciso exame.

J. M. T. — Exame.

C. P. L. — Não temos o prazer de conhecel-o; mas, mesmo que o conhecessemos, não dariamos opinião alguma sobre collegas. Medico é questão de confiança.

N. N. P. P. — Ha.

D. A. S. — Exame.

M. E. I. R. A. — Uso externo: salol, azeite doce, ãã 50 grs.

K. M. R. R. de A. — Uso interno: pó de digitalis, pó de scilla, ãã 0,03; pó de convallaria maialis, 0,30. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia.

C. B. D. B. — Exame.

F. U. R. U. T. — 1º, as mesmas cousas do outro...; 2º, tentar os dous.

K. R. R. P. T. H. — Carta muito longa.

D. L. A. G. E. — Para responder ás suas quatro perguntas é preciso "ver"...

D. E. N. T. E. S. — Uso externo: applique com uma bolinha de algodão um pouco deste remedio: formol, alcool a 80º, ãã 8 grammas; essencia de geranium bi-distillada, 4 grs.

S. O. R. T. E. ! — Não ha de que...

T. I. T. A. — Pommada de Helmerich (untar o corpo todo e depois banho quente) e mandar proceder a exame de sangue.

E. M. T. — Exame.

A. L. C. I. N. D. O. — Idem.

P. Y. R. A. M. — Uso interno: calomelanos, resina de jalapa, magnesia hydratada, ãã 0,05; sabão amygdalino, q. s. Para uma pilula. N. 10. Tome uma ao deitar-se.

Mlle. E. T. O. I. L. E. — 1º, phenomeno devido, geralmente, a infecção ou a vegetações; 2º, a cura depende, naturalmente, do conhecimento da causa; 3º, nós não prescrevemos remedios assim, ás cegas, sem saber de que é que se trata.

G. N. M. — Exame.

M. M. M. — Exame de sangue.

M. A. I. A. — Use o permanganato e mais esta pommada: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

P. H. I. 3 — Perfeitamente.

A. B. C. D. — Exame.

S. I. C. — Estomago doente.

V. M. — O caso da menina deve ser anemia, apezar do senhor garantir que ella é corada. E como diz que já tomou quasi todas as drogas, nós não sabemos que drogas lhe dar. O melhor é não dar nenhuma. Vida ao ar livre, passeios e boa hygiene. A natureza se encarrega por si de fazer o resto. A senhora deve ser submettida a exame medico.

M. A. R. I. O. (Barbacena) — E' necessario abandonar os seus afazeres por uns dous mezes.

A. T. P. — Exame de sangue.

J. O. Ã. O. (Cardoso) — A sua carta é uma embrulhada: os movimentos das pernas voltaram ou não voltaram?

G. C. C. F. (Bello Horizonte) — Exame de sangue.

F. I. M. ? — Sim. Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um grande e sympathico movimento entre os telegraphistas

Recebemos hoje, a respeito do assumpto, mais estes telegrammas:

"LENÇOES (Bahia) — Apresento inteira solidariedade ao lado dos distinctos collegas do telegrapho, numa causa tão justa quanto merecida. — Francisco Magalhães, encarregado de Lenções."

"S. J. PARAGUASSU' (Bahia) — Na qualidade de telegraphista de 5ª classe declaro-me solidario com o manifesto da commissão de telegraphistas, pedindo o apoio á pretenção do projecto de fixação da diaria de 8$000. — José Quintino de Almeida."

OEIRAS, 23 (A. A.) (Retardado) — Foi applaudida aqui e em todos os pontos do Estado pelos servidores dos Telegraphos a idéa da elevação maxima da tabella diaria dos telegraphistas de 5ª classe.

Aquelles não podem com a crise actual dos meios de subsistencia continuar com a tabella actual.

SECÇÃO INEDITORIAL

Eleição de 1º de março

BREVE RESPOSTA

Com os titulos acima o Sr. Dr. Octavio da Rocha Miranda nos solicita a publicação do seguinte:

"Convido os jornaes e politicos que me attribuem o crime de compra de votos a assumirem em publicação editorial ou devidamente assignada a responsabilidade dessa imputação.

Comprometto-me a iniciar immediatamente o respectivo processo por crime de calumnia, afim de dar ensejo a que provem o facto criminoso a mim attribuido.

Os meus companheiros politicos coronel Joaquim Gaia, coronel Hamilcar Machado e monsenhor Petra da Fontoura e o Centro Republicano alistaram grande numero de correligionarios e amigos, todos solidarios com a minha candidatura. Tive ainda a honra de ser incluido na chapa da Alliança Republicana. Si for eleito, estará assim explicada a minha victoria.

Nunca fui candidato quando se triumphava por assaltos das secções eleitoraes, onde os futuros legisladores arrebatavam urnas e livros eleitoraes, para falsificação de actas, porque não me apraz vencer sinão por meios licitos e honestos.

Como quasi todos os candidatos, tenho concorrido para as despesas do alistamento de correligionarios meus, não me parecendo digno de censura o facto de não permittir que essas despesas fossem feitas somente por aquelles que levarão meu nome ás urnas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1918.
— *Octavio da Rocha Miranda.*"

(Transcripto da "A Tribuna" de hoje.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (8)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

VIII

A CAPELLA DO CONVENTO DOS FRANCISCANOS

Don Juan fôra tambem victima do mesmo accesso de pavor que dominara, então, os quatro fidalgos. A sua energia vital e, talvez, tambem o seu irreductivel scepticismo, pouparam-lhe as longas crises de delirio: no quarto dia, a febre já havia cedido; no sexto, elle estava restabelecido. Mas, com o espirito ainda assediado pelo que suppunha ser fantasmas, deixou-se ficar em casa, concentrando a sua vontade para normalisar os pensamentos e desannuviar a sua imaginação.

Do methodico e lucido trabalho a que se entregou, concluiu que Canniedo, Zafra, Girenno e Veladar haviam deliberado a sua morte por terem sido informados de certos casos que, certamente, devido ás precauções de que se cercara, deveriam ignorar por completo. O seu verdadeiro tormento era o de estabelecer como havia podido enganar-se a ponto de verificar que tanta precaução real fôra illusoria. Esse problema obscuro fel-o pensar duas horas e era muito; porque, havia muito tempo que deliberara acceitar os factos consummados, afastando com energia o menor desejo de tentar descobrir-lhes a origem... Para que pesquizar o por que? O facto existia ou não existia. Eis a solução que adoptou:

O que era positivo é que todos quatro tinham resolvido matal-o... Pois bem, Juan negou o facto! Negou-o sem appello. Riscou-o. Mas, então... o que? Pois bem, o Xerez e o Alicante explicavam a aventura! Na realidade, os quatro não haviam pronunciado palavra a respeito de Silvia, de Christa, de Laura e de Rosa. Como de habito, após uma das scenas de embriaguez communs entre elles, separaram-se alegres e calmos, sem muita certeza da hora e do local. Recolhera-se á casa, sem saber como. Por uma causa ignorada, indifferente aliás, tivera um accesso de febre. A febre! fôra a febre que inventara os quatro punhaes luzidios e tremulos, fincados na mesa, e os camaradas despreoccupados, fingindo de juizes, de carrascos, e essa visão formidavel, prova definitiva da inanidade de toda a scena: a mesa a erguer-se, caminhando sobre elle, num accesso de loucura! Por acaso, uma mesa, a não ser em sonho, poderá caminhar? Uma mesa poderá enlouquecer? Tudo o que se seguia fôra, pois, uma suggestão dos vinhos traiçoeiros... apenas isso!...

Muito bem.

Restava isso: Christa, com certeza, estivera na capella de S. Francisco. O que poderia pensar Christa? E o que poderia elle dizer-lhe? Essa interrogação unica atrapalhou-o. Desistiu de encontrar qualquer explicação. Inutil pesquiza. Jámais consentiria em preconceber um plano, e como que uma algema ou uma grilheta. Mas, de improviso, num relampago de genio, crear a trama necessaria! Inspirado pelo acontecimento, dar-lhe positiva explicação! Fazer brotar uma idéa livre das peias da premeditação, resplendente, irresistivel, vencendo a duvida, a mentira que salva, a sublime mentira mais verdadeira do que a verdade, a mentira unica que é justamente a que não encontrariamos, si a fossemos procurar!...

Portanto, nem a hora passada, por ditosa ou terrivel que fosse, nem a hora futura, por anciada ou temida que pudesse vir a ser, exigiam esse trabalho do seu cerebro: o minuto presente, principalmente, não o preoccupava, não fazia jus a qualquer esforço seu.

Contente de haver assim desannuviado o cerebro, Don Juan dormiu um bom somno isento de sonhos, e, desde o alvorecer, fortalecido e alegre, confiante em si mesmo e na propria sorte nos azares da vida, veiu perambular pelas immediações do palacio de Ulloa.

Percorria pela decima vez a viella do Escrimidor e tomava o caminho de los Angeles, paciente, certo de que a opportunidade de falar a Christa se apresentaria naturalmente. Christa! Mas, no seu espirito mal acudia esse nome! Christa!

Todos os preparativos desse casamento fugiam-lhe da memoria, se esvaeciam!... No entanto, era realmente por Christa que elle ali estava. Era o que a si mesmo repetia... De repente, viu Leonor.

Don Juan não a "conhecia". Mas sem hesitação "reconheceu-a". Era ella!

Apenas o tempo de caminhar, apparentando um andar indifferente que o fazia tiritar e penetrou na capella.

Por que? Por que motivo? Apenas este: Leonor lá estava.

O olhar de mestre, infallivel e seguro, julgou a situação. Ninguem na nave, a não ser, lá no extremo, bem distante, um vulto negro num genuflexorio: uma viuva, de certo: mas isso pouco importava. A cousa a evitar era, apenas, a aia junto ao côro. O deslisar de Don Juan até o altar que occultava Leonor foi uma obra prima. Seria elle aquella pilastra? O santo de pedra? Ou, talvez, aquella cathedra? Don Juan foi tudo isso. E foi tambem o silencio. Passou, intangivel. Do sitio em que estava D. Elvira, rapido, agil, galgou a grade... Um segundo depois, o seu avido olhar pousava sobre Leonor... Balbuciou:

—Ah! que encanto nessa attitude virginal!... Que tamanho attractivo no esplendor desse corpo harmonioso! Oh! Tão linda! De maior belleza do que a supposta pela minha apoucada imaginação!... Terei sido eu proprio quem a outras que não a ella, serei eu quem teria podido dizer: Eu te amo!... Não, não, mentiram meus labios, minha bocca blasphemou, pois que, eis ahi, oh! eis ahi, emfim! essa que buscava meu inquieto amor! Eil-a! E' ella! E amo-a! E nunca cessei de adoral-a!

Don Juan não via que Leonor chorava. E esta chorava silenciosamente, acalmada a crise. Com todo o ardor da propria confiança, ella resava as orações que sua mãe outr'ora lhe ensinara; mas, ao passo que desfiava o murmurio dos vocabulos latinos cujo sentido, por vezes, não comprehendia, seu coração falava á morta.

De subito, experimentou a sensação de que era observada.

O mal-estar que sentiu fel-a voltar-se: e logo ergueu-se... e elle, silenciosamente, ajoelhou-se!

Ella olhou-o...

Maravilhado, elle fechou os olhos, e desde logo reabriu-os, sorvendo a longos tragos a delicia de contemplal-a. Leonor teve um brusco movimento de retirada... arrependeu-se, porém! Palavra alguma deveria magoar aquelle homem, nem infamal-o, isso pareceu-lhe um novo ultraje ao nome de Ulloa! A revolta que lhe ia n'alma transparecia-lhe no olhar, numa chamma que o crestava e que o deleitava. E ella, amargamente, concentrava-se em Christa... Christa illudida, maculada, assassinada. O seu semblante cobriu-se de rubor. E Don Juan convencia-se de que nunca tão suave rubor colorira mais puro rosto. Ella procurava, ah! em vão, no seu cerebro em que os pensamentos se entrechocavam, procurava a palavra capaz de traduzir o atróz resentimento que a fazia vibrar intimamente como as cordas muito tensas de uma lyra... Impulsivamente, ella deu um passo... Elle abriu os braços! Ella percebeu o movimento!...

E esse gesto provocou a expansão. Esse gesto, por um imperfeita associação de idéas, Leonor interpretou-o a supplica de um "condemnado" que, no ultimo estertor, tenta implorar perdão... "Um condemnado á morte"! Essa designação acudiu-lhe ao espirito sem que a invocasse, como que imposta por uma vontade estranha á sua... e ella falou.

Foi singular. Póde-se rigorosamente affirmar que ella falava sem saber o que dizia. As suas proprias palavras não foram mais que simples sons. Confusamente, pareceu-lhe que os seus labios se haviam transformado no docil instrumento de uma intelligencia que escapava ao seu entendimento. Mas no seu intimo quedava latente a impressão de que taes palavras, com suprema precisão, enunciavam fielmente o seu pensamento.

Eis o que dizia Leonor:

—Juan Tenorio, fosteis condemnado. Desesperançado, amaldiçoado, succumbireis pela mão de Ulloa... Pela mão gelida do pae de Christa... Sob o guante do commendador...

Ella voltou-se, então, e retirou-se; e, certamente, nunca implacavel juiz tendo enunciado a sentença de suprema justiça conseguirá elevar-se a semelhante nobreza de altivez.

Don Juan, que se erguera de um pulo, corria no seu encalço... Alguem agarrou-o violentamente pelo pulso... a fórma negra que divisara no fundo da capella... Silvia!... A esposa!

A imprecação que lhe afflorava aos labios emmudeceu, de subito, e um apenas imperceptivel estremecimento testemunhou a sua surpresa, reconhecendo, em semelhante situação, a sua legitima esposa que julgava, então, em Granada. Calmamente, desprendeu o pulso das mãos da esposa, inclinou-se sobre a sua mão, que beijou demoradamente; dir-se-ia um amante ao encontrar imprevistamente a amante adorada. E immediatamente, num gesto acariciador, ergueu-lhe o véo, atirando-o para trás.

—Deixa-me olhar-te. Deixa-me admirar-te. E dizer que és tu!... Que pressa, Deus! tinha eu de regressar a Granada! Maldita seja a missão que me ordenou o imperador, pois que por tanto tempo separou-me de ti! Como soubeste da minha chegada a Sevilha? E como presentem ellas sempre onde está o homem que as adora? Sabem, e mais nada! Ah! fui obrigado a percorrer Castilha e Navarra, Estremadura e Aragão... Silvia é a mais formosa, Silvia é sempre a soberana do meu coração! Mas... mas... qual a razão desses crepes? Oh! por que esse luto?

—O luto do teu amor, Juan!

Elle empallideceu. Mas recuperando rapidamente a sua alegria mesclada de emoção:

—Que dizes! Meu amor, por Deus, o meu amor vive neste coração que, longe de ti, quasi não pulsa, e só ao ver-te... Ah! põe a tua mão sobre elle e observa como palpita novamente!

Ella conservou-se immovel, sem um gesto.

—Quando terminarás, disse ella, a tua carreira de impostura? Que impudencia a tua, assim falando, e como imaginas que eu te possa acreditar? Desgraçada que sou, ainda te amo! Desgraçada! Mesmo que o desejasse, ser-me-ia impossivel arrancar de mim esse affecto que por ti conservo tal qual prometti! Mas, não supponhas que eu tenha vindo implorar um affecto que de ti dispenso. O que me prende a ti é a minha vontade de salvar-te, Juan, a hora é solemne, e Deus nos ouve. Attende a uma pobre mulher, cuja triste e desfeita belleza já nada mais te diz, mas cuja alma christã ousa confiar e tentar livrar a tua. Convence-te do seguinte: sempre encontrar-me-ás entre ti e as tuas victimas. Emquanto for viva, emquanto estiver ao meu alcance, desviar-te-ei de novos crimes... Cala-te, cala-te! as mentiras em semelhante local talvez rompam o tenue liame de misericordia que retem sobre a tua cabeça a justiça celeste! Seguir-te-ei. Onde estiveres estarei eu! Duvidas?

(Continúa.)

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional

HOJE—Segunda feira, 25—HOJE

A's 8 3/4

Ultima representação da primorosa peça em cinco actos e sete quadros, original de Octave Feuillet

Romance de um moço pobre

Margarida, ITALIA FAUSTA

Toma parte toda a companhia

Montagem a rigor

Preços: Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Bilhetes á venda desde as 10 horas da manhã, na bilheteria do theatro.

Brevemente—OUVIR ESTRELLAS, peça em dous actos, original brasileiro.

Na proxima semana — ORESTES e ELECTRA, tragedia grega.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Companhia comica de operetas e vaudevilles AUGUSTO CAMPOS

HOJE — 8 3/4

Recita extraordinaria promovida pelo actor BRANDÃO o popularissimo

Sessão excepcional de humorismo e caricaturas, em que os lapis irrequietos de Calixto, Luiz, Fritz e Raul farão cousas ineditas em materia de traço; em seguida os festejados desenhistas recitarão poesias humoristicas, juntando-se então ao grupo a verve inexgotavel de Bastos Tigre, completando o quintetto da pilheria e do bom humor.

Grandioso intermedio em que tomam parte os artistas Nathalina Serra, Pepa Delgado, Lola Brieba, Augusto Campos e Brandão.

A revista fantasia

MOMO TA' HI

Exito da companhia Augusto Campos

Preços para hoje: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils até L, 5$; cadeiras e balcões, 2$; entradas, 1$000

Amanhã, ás 8 e ás 10—O PAUSINHO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 25—HOJE

A's 8 e ás 10—Duas sessões, em que toma parte o actor LEOPOLDO FROES desempenhando o mesmo personagem da primitiva, na comedia em tres actos

Adeus, Mocidade

Toma parte toda a companhia

Quarta-feira, primeira representação do original brasileiro em tres actos, de Castão Tojeiro

O SYMPATHICO JEREMIAS

Protagonista LEOPOLDO FROES